

## **ANEXOS**



**ANEXO I**

**Planificação Anual da disciplina de Educação Visual da ESQP**



# **PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO**

## **APRENDIZAGEM**

### **EDUCAÇÃO VISUAL**

#### **8º Ano**

## PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO – APRENDIZAGEM

### EDUCAÇÃO VISUAL 8º Ano

CAMPOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	SUPORTES, MATERIAIS E TÉCNICAS	AVALIAÇÃO	
A definir em função das características das Turmas e dos interesses dos alunos.	<b>COMUNICAÇÃO</b>	Elementos Visuais na Comunicação	Descrever acontecimentos, aplicando metodologias do desenho.	. Fazer o levantamento Gráfico (com lápis, esferográfica, carvão, guaches, marcadores, etc.) do seu envolvimento (equipamento, habitação, paisagem, actividades, pessoas, etc.).	Desenho, explorações plásticas bidimensionais e tridimensionais	Técnicas Conceitos
		Códigos de Comunicação Visual	Compreender que as formas têm diferentes significados de acordo com os sistemas simbólicos a que pertencem.	. Conceber e executar Bandas Desenhadas. - Elaborar gráficos e esquemas. . Conceber e executar sinalizações (de serviços, de circulações, de perigos, etc.).	Tecnologias da imagem  Diferentes suportes	Processos  Percepção/ Representação do real
		Papel da Imagem na Comunicação	Ler e interpretar narrativas de diferentes linguagens	. Reconhecer a importância das imagens (publicidade comercial, social, política, religiosa, etc.) no comportamento das pessoas. . Executar e reproduzir folhetos informativos. . Executar cartazes.	Materiais riscadores (lápis, esferográfica, caneta), aguarela, guache, tempera, acrílico, mosaico, cerâmica(azulejaria), vitral, gravura e colagem.	Valores e Atitudes  a)

PA \_ EV 8 – 1

## PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO – APRENDIZAGEM

### EDUCAÇÃO VISUAL 8º Ano

CAMPOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	SUPORTES, MATERIAIS E TÉCNICAS	AVALIAÇÃO	
A definir em função das características das Turmas e dos interesses dos alunos.	<b>Espaço</b>	<p>Representação do Espaço</p> <p>-Sobreposição, Dimensão, Cor, Claro-escuro, Gradação de nitidez</p> <p>-Vistas: cubo envolvente, sistema europeu</p> <p>-Perspectiva de observação (livre e rigorosa)</p>	<p>.Compreender a geometria plana e a geometria no espaço como possíveis interpretações da natureza e princípios organizadores das formas.</p> <p>.Entender visualmente a perspectiva central ou cônica recorrendo à representação, através do desenho de observação.</p>	<p>.Representar o espaço utilizando, isoladamente ou de modo integrado, as sobreposições, variações de dimensão, de cor e de claro-escuro ou as gradações de nitidez.</p> <p>.Representar objectos pelas suas vistas no sistema europeu: Desenhando as vistas necessárias para compreensão de um objecto (noções de contorno e de Corte); .Registando as suas medidas (escalas, cotas); utilizando linguagem gráfica convencional (linhas contínuas e interrompidas, de espessuras diferentes, etc.).</p> <p>.Conhecer sistematizações geométricas da perspectiva de observação (linhas e pontos de fuga, direcções principais e auxiliares, divisões proporcionais, etc.)</p>	<p>Desenho, explorações plásticas bidimensionais e tridimensionais</p> <p>Tecnologias da imagem</p> <p>Diferentes suportes</p> <p>Materiais riscadores (lápiz, esferográfica, caneta), aguarela, guache, tempera, acrílico, mosaico, cerâmica (azulejaria), vitral, gravura e colagem</p> <p>(De acordo com as indicações metodológicas do "Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais", Experiências de Aprendizagem pág. 161, 162, 163)</p>	<p>Técnicas</p> <p>Conceitos</p> <p>Processos</p> <p>Percepção/ Representação do real</p> <p>Valores e Atitudes</p> <p style="text-align: center;">a)</p>
	Relação Homem-Espaço	<p>.Compreender as relações do homem com o espaço: proporção, escala, movimento, ergonomia e antropometria</p>	<p>.Registrar as proporções e, em esquema, os movimentos.</p> <p>.Projectar objectos ou espaços tendo em conta a relação homem-espaço (por exemplo: montagem de uma exposição, organização da sala de convívio, encenação de uma peça de teatro, etc.).</p>	<p>(De acordo com as indicações metodológicas do "Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais", Experiências de Aprendizagem pág. 161, 162, 163)</p>		

## PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO – APRENDIZAGEM

### EDUCAÇÃO VISUAL 8º Ano

CAMPOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	SUPORTES, MATERIAIS E TÉCNICAS	AVALIAÇÃO
A definir em função das características das Turmas e dos interesses dos alunos.	<b>Estrutura</b>	Estrutura/Forma/Função	Representar expressivamente a figura humana, compreendendo relações básicas de estrutura e proporção.	.Compreender a estrutura não apenas como suporte de uma forma, mas também, como princípio organizador dos elementos que a constituem.	Desenho, explorações plásticas bidimensionais e tridimensionais  Tecnologias da imagem	Técnicas  Conceitos  Processos
		Estruturas naturais e Criadas pelo homem		.Relacionar a forma e a função dos objectos com a sua estrutura.	Diferentes suportem  Materiais riscadores (lápiz, esferográfica, caneta), aguarela, guache, tempera, acrílico, mosaico, cerâmica(azulejaria), vitral, gravura e colagem  (De acordo com as indicações metodológicas do "Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais", Experiências de Aprendizagem pág. 161, 162, 163)	Percepção/ Representação do real  Valores e Atitudes  a)

PA \_ EV 8 – 3

## PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO – APRENDIZAGEM

### EDUCAÇÃO VISUAL 8º Ano

CAMPOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	SUPORTES, MATERIAIS E TÉCNICAS	AVALIAÇÃO	
A definir em função das características das Turmas e dos interesses dos alunos.	<b>Forma</b>	Percepção Visual da Forma – Qualidades formais, Qualidades geométricas, Qualidades expressivas	.Entender o desenho como um meio para a representação expressiva e rigorosa de formas.	.Compreender que a percepção visual das formas envolve a interacção da luz-cor, das linhas, da textura, do volume, da superfície, etc. (aprofundamento do 2º Ciclo).	Desenho, explorações plásticas bidimensionais e tridimensionais	Técnicas
	Factores que Determinam a Forma dos Objectos	.Criar composições a partir de observações directas e de realidades imaginadas utilizando os elementos e os meios da expressão visual.	.Conhecer as propriedades físicas de diversos materiais (comportamento em esforço, reacção aos agentes exteriores, etc.). .Escolher os materiais a utilizar na resolução de problemas de design, em função das suas propriedades físicas... .Compreender as vantagens económicas do fabrico em série de elementos e de módulos. .Distinguir entre a função principal e as subfunções de um objecto (por exemplo: guarda-chuva, pega, etc.).	Tecnologias da imagem  Diferentes suportes  Materiais riscadores (lápis, esferográfica, caneta), aguarela, guache, tempera, acrílico, mosaico, cerâmica(azulejaria), vitral, gravura e colagem  (De acordo com as indicações metodológicas do “Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais”, Experiências de Aprendizagem pág. 161, 162, 163)	Conceitos  Processos  Percepção/ Representação do real  Valores e Atitudes	
	Representação Técnica de Objectos – Dupla projecção ortogonal	.Conceber formas obedecendo a alguns princípios de representação normalizada.	.Utilizar, na representação técnica de objectos, a dupla projecção ortogonal.		a)	

## PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO ENSINO – APRENDIZAGEM

### EDUCAÇÃO VISUAL 8º Ano

CAMPOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS		COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	SUPORTES, MATERIAIS E TÉCNICAS	AVALIAÇÃO
<p>A definir em função das características das Turmas e dos interesses dos alunos.</p>	<p><b>Luz-Cor</b></p>	<p>A Cor – Luz no Ambiente Conhecimentos Científicos -Espectro luminoso -Absorção e reflexão selectivas Globo ocular -Cor/luz=síntese aditiva Cor/pigmento=síntese subtractiva -Cores primárias e secundárias da síntese aditiva, Cores primárias e secundárias da síntese subtractiva -Cores complementares /contrastes -Aplicações das sínteses aditiva e subtractiva</p>	<p>.Perceber os mecanismos perceptivos da luz/cor, síntese aditiva e subtractiva, contraste e harmonia e suas implicações funcionais.  .Aplicar os valores cromáticos nas suas experimentações plásticas.</p>	<p>.Compreender os efeitos da cor na percepção do mundo envolvente .Utilizar os efeitos da cor na melhoria da qualidade do ambiente. .Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre a cor – sensação e a influência da cor no comportamento.  .Compreender a cor dos objectos como resultado da absorção e reflexão selectivas das ondas luminosas pela matéria.  .Compreender as diferenças entre a síntese aditiva da luz e a síntese subtractiva dos pigmentos.  .Conhecer as cores primárias e secundárias da síntese aditiva e síntese subtractiva.  .Conhecer aplicações da síntese aditiva e subtractiva.</p>	<p>Desenho, explorações plásticas bidimensionais e tridimensionais  Tecnologias da imagem  Diferentes suportes  Materiais riscadores (lápiz, esferográfica, caneta), aguarela, guache, tempera, acrílico, mosaico, cerâmica (azulejaria), vitral, gravura e colagem  (De acordo com as indicações metodológicas do “Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais”, Experiências de Aprendizagem pág. 161, 162, 163)</p>	<p>Técnicas  Conceitos  Processos  Percepção/ Representação do real  Valores e Atitudes  a)</p>

PA \_ EV 8 – 5

### **Notas/Legenda**

a) A avaliação em Educação Visual, no 3º Ciclo, tem como referência os Resultados Pretendidos e as Competências Essenciais da disciplina e definiu-se segundo os seguintes parâmetros: Técnicas; Conceitos; Processos; Percepção/Representação do Real; Valores e Atitudes.

Os dados para a avaliação de todos estes aspectos serão colhidos na observação das representações visuais e dos objectos realizados e ainda através da apreciação verbal fundamentada, não necessitando de provas criadas exclusivamente para esse efeito.

A avaliação não incide apenas nos **Produtos Finais de Expressão, comunicação e Design**, mas também na **evolução do Processo Criativo**.



**ANEXO II**

**Planificações trimestrais da turma D do 8.º ano de escolaridade**





Planificação a médio prazo.

Calendarização: 1º Período

Nº aulas previstas: 12

Competências Específicas	Unidades temáticas/ Conteúdos	Conceitos	Resultados pretendidos	Áreas de exploração
<ul style="list-style-type: none"><li>Entender o desenho como um meio para a representação expressiva e rigorosa de formas.</li><li>Criar composições a partir de observações directas e de realidades imaginadas utilizando os elementos e os meios da expressão visual.</li><li>Representar expressivamente a figura humana, compreendendo relações básicas de estrutura e proporção.</li></ul>	<p><b>A forma</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Percepção Visual da Forma: Qualidades formais, qualidades expressivas, qualidades geométricas.</li></ul> <p><b>A estrutura</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Estrutura/ forma/ função.</li><li>Estruturas naturais e criadas pelo homem.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Definição de forma.</li><li>Mecanismos de percepção da forma: linhas explícitas e implícitas.</li><li>O claro-escuro.</li><li>Classificação das formas.</li><li>A relação Figura-fundo.</li><li>Princípios de percepção da forma: princípio de conclusão e de continuidade.</li><li>A relação entre formas: a sobreposição, rotação, inversão e a semelhança.</li><li>A estrutura.</li><li>Tipos de estruturas: geométricas, não geométricas, visíveis, invisíveis, e harmónicas.</li><li>O rosto humano: relações básicas de estrutura.</li><li>A simplificação do rosto.</li><li>Simetria/ Assimetria.</li><li>A distorção e a transformação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Compreender que a percepção visual das formas envolve a interacção da luz-cor, das linhas, da textura, do volume, da superfície, etc..</li><li>Realização de exercícios de desenho, explorando a capacidade expressiva e a adequada manipulação de suportes e instrumentos diversos.</li><li>Compreender a estrutura não apenas como suporte de uma forma, mas também como princípio organizador dos elementos que a constituem.</li><li>Relacionar a forma e a função dos objectos com a sua estrutura.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenho expressivo.</li><li>Explorações plásticas bidimensionais.</li><li>Pintura.</li></ul>



Planificação a médio prazo.

Calendarização: 2º Período

Nº aulas previstas: 11

Competências Específicas	Unidades temáticas/ Conteúdos	Conceitos	Resultados pretendidos	Áreas de exploração
<ul style="list-style-type: none"><li>Representar expressivamente a figura humana, compreendendo relações básicas de estrutura e proporção.</li><li>Perceber os mecanismos perceptivos da luz/cor, síntese aditiva e subtractiva, contraste e harmonia e suas implicações funcionais.</li><li>Aplicar os valores cromáticos nas suas experimentações plásticas.</li></ul>	<p><b>A estrutura</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Estruturas criadas pelo homem.</li></ul> <p><b>A Cor-Luz</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Conhecimentos Científicos.</li><li>Aplicação das sínteses aditiva e subtractiva.</li><li>Os contrastes de cor.</li><li>A Cor-Luz no ambiente.</li></ul>	<p>- O rosto humano: a distorção e a transformação.</p> <p>- O espectro luminoso. - O globo ocular. - A percepção da luz nos objectos: a absorção e a reflexão. - A síntese aditiva e a síntese subtractiva: cores primárias e secundárias. - Cores complementares.</p>	<p>-Compreender a estrutura não apenas como suporte de uma forma, mas também como princípio organizador dos elementos que a constituem.</p> <p>-Compreender os efeitos da cor na percepção do mundo envolvente.</p> <p>-Utilizar os efeitos da cor na melhoria da qualidade do ambiente.</p> <p>-Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre a cor – sensação e a influência da cor no comportamento.</p> <p>-Compreender a cor dos objectos como resultado da absorção e reflexão selectivas das ondas luminosas pela matéria.</p> <p>-Compreender as diferenças entre a síntese aditiva da luz e a síntese subtractiva dos pigmentos.</p> <p>-Conhecer as cores primárias e secundárias da síntese aditiva e síntese subtractiva.</p> <p>-Conhecer aplicações da síntese aditiva e subtractiva.</p>	<p>- A Colagem.</p> <p>- Pintura a guache.</p> <p>- Explorações plásticas bidimensionais.</p> <p>- Desenho expressivo.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender que as formas têm diferentes significados de acordo com os sistemas a que pertencem.</li> </ul>	<p><b>Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Códigos de Comunicação Visual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A ilustração: definição, função e evolução.</li> <li>- A composição temática: o nível presentativo e representativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceber e executar Ilustrações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explorações plásticas bidimensionais.</li> <li>- Desenho expressivo.</li> <li>- Aguarela, guache, colagem, lápis de cor, canetas de feltro.</li> </ul>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PMP \_ EV 8 – 2

Planificação a médio prazo.

Calendarização: 3º Período

Nº aulas previstas: 11

Competências Específicas	Unidades temáticas/ Conteúdos	Conceitos	Resultados pretendidos	Áreas de exploração
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever acontecimentos, aplicando metodologias do desenho.</li> <li>• Compreender que as formas têm diferentes significados de acordo com os sistemas simbólicos a que pertencem.</li> <li>• Compreender a geometria plana e a geometria no espaço como possíveis interpretações da natureza e princípios organizadores das formas.</li> <li>• Entender visualmente a perspectiva central ou cónica recorrendo à representação, através do desenho de observação.</li> </ul>	<p><b>A Comunicação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Códigos de Comunicação Visual</li> </ul> <p><b>O espaço</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vistas: cubo envolvente, sistema europeu.</li> <li>• Perspectiva de observação livre e rigorosa.</li> </ul>	<p>- A Comunicação Visual e a imagem.</p> <p>- Tipos específicos de imagens: o símbolo, a marca e o signo.</p> <p>- A ilustração como meio de comunicação: definição e função.</p> <p>- Definição de projecção.</p> <p>- A projecção ortogonal simples de um objecto.</p> <p>- As vistas de um objecto e as suas representações rigorosas.</p> <p>- Definição de: ponto de fuga, linha de fuga e linha do horizonte.</p>	<p>- Conceber e executar uma ilustração.</p> <p>- Representar objectos pelas suas vistas no sistema europeu:</p> <p>. Desenhando as vistas necessárias para compreensão de um objecto (noções de contorno e de Corte);</p> <p>. Registando as suas medidas (escalas, cotas); utilizando linguagem gráfica convencional (linhas contínuas e interrompidas, de espessuras diferentes, etc.).</p> <p>- Conhecer sistematizações geométricas da perspectiva de observação (linhas e pontos de fuga, direcções principais e auxiliares, divisões proporcionais, etc.)</p> <p>- Representar o espaço utilizando, isoladamente ou de modo integrado, as sobreposições, variações de dimensão, de cor e de claro-escuro ou as gradações de nitidez.</p>	<p>- Explorações plásticas bidimensionais.</p> <p>- Desenho expressivo.</p> <p>- Aguarela, guache, colagem, lápis de cor, canetas de feltro.</p> <p>- Desenho rigoroso.</p> <p>- Desenho expressivo.</p>

**ANEXO III**

**Planificação das aulas assistidas**



**Tema:** Apresentação e construção de materiais para a aula 2.

**Data:** 30/09/2009

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- Apresentação.
- Realização da ficha de trabalho 1: “Cultura Artística”.
- Introdução à unidade “a forma”.
- Materiais necessários.

**Competências**

- Reconhecer a importância das Artes Visuais como valor cultural indispensável ao desenvolvimento do ser humano.
- Reconhecer a permanente necessidade de desenvolver a criatividade de modo a integrar novos saberes.

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais em Educação Artística. Lisboa: Departamento de Educação Básica/ Ministério da Educação)

**Unidade Didáctica**

- Cultura Artística.
- Introdução à unidade “a forma”.

**Objectivos Específicos**

- Desenvolver a capacidade de cooperação.
- Ser capaz de interagir com os outros sem perder a individualidade e a autenticidade.
- Ser capaz de se pronunciar criticamente em relação à sua produção e à dos outros.
- Identificar características da arte de diferentes povos, culturas e épocas.

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências específicas da Educação Visual. Lisboa: Departamento de Educação Básica/ Ministério da Educação)

**Desenvolvimento da aula**

■ **Actividades:**

- Apresentação da professora e dos alunos.
- Preenchimento das fichas individuais.
- Criação de grupos de trabalho constituídos por dois alunos: resolução da ficha de trabalho 1 “Cultura Artística”.
- Resolução e correcção da ficha de trabalho 1.
- Introdução à unidade “a forma” através da actividade “construções simples em papel”.

■ **Recursos:**

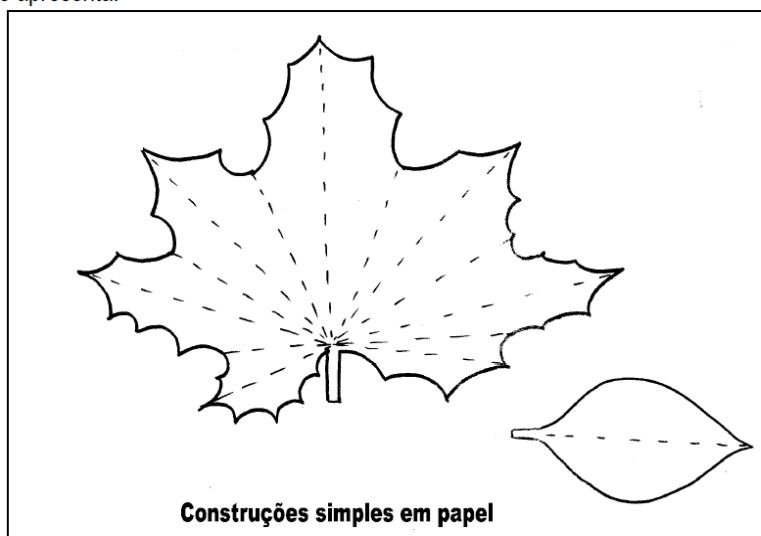
- Fichas de apresentação.
- O quadro da sala de aula.
- Ficha de trabalho 1 “Cultura Artística”.

- Actividade introdutória ao conteúdo "a forma".

#### Metodologia de trabalho.

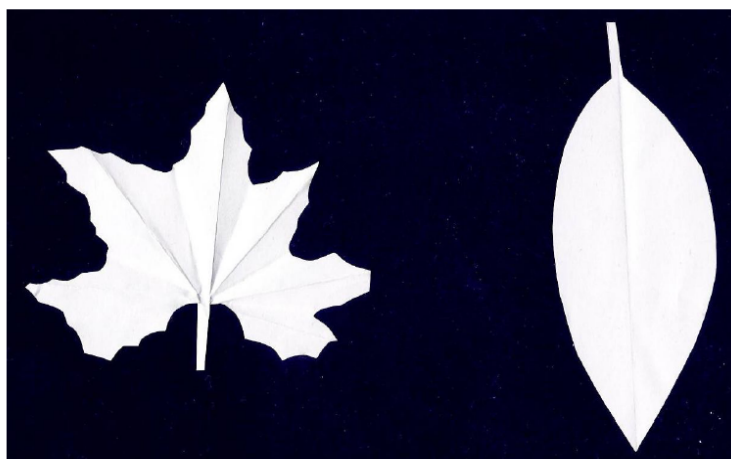
- Apresentação da professora e dos alunos.
- Criação de grupos de trabalho constituídos por dois alunos a fim de proporcionar uma partilha de ideias e de conhecimentos de acordo com as orientações da ficha 1 "Cultura Artística".
- Actividade introdutória à unidade "a forma"; aqui, os alunos deverão construir individualmente as formas apresentadas na actividade "construções simples em papel" e que servirá de base para as aulas seguintes.

As construções obedecerão a um esquema previamente definido e distribuído pela docente, de acordo com o esquema que se apresenta:



O único material necessário à execução desta tarefa é a tesoura.

O resultado final pretendido é o seguinte:

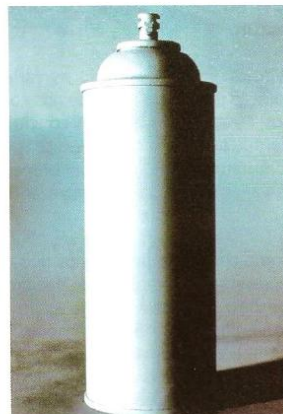
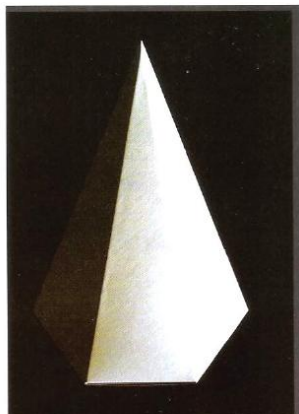


Ou seja, a dobragem das formas provocará uma percepção clara da incidência da luz natural do objecto

construído, à semelhança dos exemplos apresentados em por Zita Areal em “Visualmente – Educação Visual 8ºano” da Areal Editores, publicado em 2002.



1. *Sombra própria nos corpos definidos por planos distintos: as mudanças de plano são indicadas pelas arestas e é simples, no papel, através de alterações de cinzentos, indicar as variações de luminosidade.*



3. *Sombra própria sobre superfícies curvas: a luz incide, rodeando-as com um grau de valores suavemente decrescente, do claro ao escuro, muito mais difícil de representar.*

**Imagens apresentadas por Zita Areal (Areal, 2002).**

#### **Alunos com pedagogia diferenciada.**

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente.

#### **Avaliação.**

- Pontualidade.
- Sentido de responsabilidade.
- Atitudes e comportamento.
- Cooperação no trabalho de grupo.
- Empenho na realização das actividades propostas.

#### **Notas**

##### **■ Observações.**

Faltas de presença:	Participação oral:	Empenho Realização das tarefas Responsabilidade	Atitudes	Respeito pelas regras de trabalho e de convivência
-	Algumas alunas foram muito participativas na	Os alunos resolveram a actividade proposta	Algumas atitudes menos respeitosas	Deficiente

	correção da ficha de trabalho 1		para com o espaço sala de aula e os professores	
--	---------------------------------	--	-------------------------------------------------	--

#### ■ Reflexões.

A preparação da aula de apresentação não foi fácil. Apesar de já possuir algumas indicações acerca do comportamento e do trabalho que os alunos vinham desenvolvendo, julguei oportuno dividir a aula em dois momentos distintos:

- O primeiro momento teria como objectivo observar o comportamento e a atitude dos alunos mediante a apresentação de uma ficha de trabalho que envolveria o conhecimento de termos específicos da Geometria e a identificação de obras plásticas de artistas nacionais e internacionais. Este trabalho seria efectuado em grupos de dois.

- O segundo momento envolveria os alunos na construção de um objecto simples de papel o qual seria utilizado na aula seguinte.

Os alunos entraram na sala de aula de forma desorganizada, e sentaram-se ruidosamente. Apesar de já se encontrarem no espaço da sala, grande parte deu continuidade às conversas iniciadas no intervalo, ignorando a presença atenta dos professores. Esta primeira impressão não foi favorável.

Quando a turma finalmente se acalmou, iniciei a apresentação fazendo referência aos aspectos incorrectos que havia observado até então; alguns alunos replicaram que poderiam ser ainda bem piores se assim o quisessem. Prossegui com as orientações do plano de aula distribuindo as fichas de apresentação.

Verificando que grande parte da turma mantinha as atitudes incorrectas que havia manifestado até então, sugeri ao professor orientador que os alunos se sentassem por números, quebrando desse modo o ritmo de perturbação existente. Os alunos acataram a ordem de mudança de lugar de um forma descontente, pois pretendiam manter-se junto dos seus amigos e assim continuarem a boicotar o início da aula.

Quando a turma voltou ao estado de acalmia, iniciei a distribuição da ficha de trabalho1 começando por explicar o que era pretendido. Os alunos iniciaram a custo a sua resolução, argumentando que não possuíam conhecimentos sobre os assuntos abordados. A ajuda dos professores presentes foi aqui muito importante, pois o atendimento individualizado tornou possível o nascimento de alguma curiosidade, saciada no final da aula aquando a correcção conjunta no quadro da sala.

A aula terminou com uma referência aos materiais necessários para a actividade seguinte.

O sumário inicialmente idealizado não foi totalmente cumprido devido à ocorrência de todos os contratemplos de cariz disciplinar. Muitos indícios levaram-me a crer que grande parte da turma teria combinado previamente as atitudes que veio a executar pois ao longo da realização da ficha de trabalho, surpreendi alguns alunos a combinarem orgulhosamente uma saída em massa da sala de aula. Todos estes acontecimentos levaram-me por fim a repreender veementemente a turma e um aluno em particular, no sentido de que o respeito pelos professores presentes e pelas regras inerentes ao espaço sala de aula deve estar acima do desinteresse manifestado pela disciplina de Educação Visual.

Esta aula atribulada levou-me a repensar nas actividades que havia planeado para a unidade de trabalho.

O sumário cumprido realmente foi de facto o seguinte:

- Apresentação.
- Realização da ficha de trabalho 1: "Cultura Artística".
- Materiais necessários.

(Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. Porto Editora ISBN 978-972-0-91867-3)

**Tema:** Introdução aos mecanismos de percepção da forma.

**Data:** 7/10/2009

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- Introdução aos mecanismos de percepção da forma: criação de escalas de tons com instrumentos riscadores e lápis de grafite.
- Ampliação de uma imagem pelo método da quadrícula; análise dos tons.

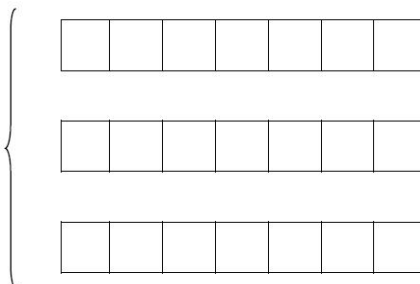
Competências
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.</li> <li>■ Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.</li> <li>■ Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.</li> </ul> <p>(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais em Educação Artística. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)</p>

Unidade Didáctica	Objectivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ A forma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Entender o desenho como um meio para a representação expressiva de formas.</li> <li>■ Compreender através da representação de formas, os processos subjacentes à percepção do volume.</li> </ul> <p>(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Específicas da Educação Visual. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)</p>

Desenvolvimento da aula
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ <b>Actividades:</b></li> </ul> <p>1 - Os materiais: dois lápis de grafite e uma esferográfica.</p> <p>Nesta primeira parte da aula, os alunos deverão realizar uma escala de tons com pelo menos dois lápis de grafite de distintas durezas utilizando para o efeito a “mancha”.</p> <p>Os alunos deverão de seguida efectuar o mesmo exercício com uma esferográfica à escolha; esta última escala deverá ser efectuada com sobreposição de linhas.</p> <p>2- Na segunda parte da aula será distribuída uma imagem comum; os alunos deverão desenhar a forma presente na imagem através do método da quadrícula ampliando-lhe as medidas para o dobro, e finalmente analisar os tons perceptíveis.</p>

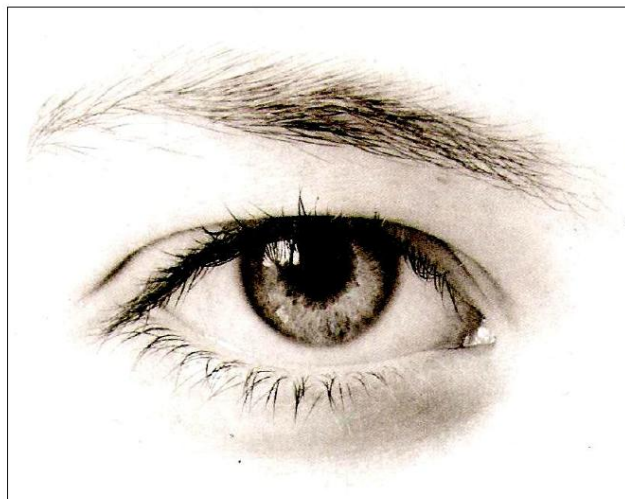
Metodologia de trabalho.
<p>- Construção de três escalas de tons com lápis de grafite de distintas durezas e com esferográfica, obedecendo às seguintes regras: cada escala deverá inserir-se num rectângulo de 2cm X 14cm, e cada rectângulo deverá subdividir-se em 7 quadrados de 2cm X 2cm.</p>

**Escalas de tons**



- Definição de “escala” e de tons” de acordo com a definição apresenta por Zita Areal em “Visualmente – Educação Visual 8ºano” da Areal Editores. Tomando como exemplo a percepção do volume que uma luz incidente provoca num objecto, esta autora define “escala” como sendo uma “variação do valor do tom que se situa entre o branco e o preto” sendo o branco o ponto exacto de incidência da luz e o preto o ponto máximo de penumbra/ sombra (Areal, 2002).

- Resolução da ficha de trabalho 2: ampliação da imagem apresentada, e análise dos tons que a mesma apresenta recorrendo à escala efectuada anteriormente.



**Imagem presente na ficha de trabalho 2**

(SOUSA et al. 2006. Visualizar: Educação Visual 3.º Ciclo. Texto Editores)

**Alunos com pedagogia diferenciada.**

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente ao longo das várias tarefas apresentadas.

Avaliação.
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pontualidade.</li> <li>- Sentido de responsabilidade.</li> <li>- Atitudes e comportamento.</li> <li>- Empenho na realização das actividades propostas.</li> <li>- Rigor na construção as escalas de tons.</li> <li>- Organização espacial e apresentação do trabalho.</li> </ul>

Notas				
<p>■ <u>Observações.</u></p>				
Faltas de presença:	Participação oral:	Empenho Realização das tarefas Responsabilidade	Atitudes	Respeito pelas regras de trabalho e de convivência
-	Globalmente satisfatória	Os alunos resolveram a actividade proposta	Globalmente satisfatório	Satisfatório
<p>■ <u>Reflexões.</u></p> <p>A agitação manifestada pela turma na aula anterior levou-me a reformular a actividade que havia previsto. A construção de um objecto simples em papel cedeu lugar a um exercício intermédio, desafiador, e que fizesse apelo à concentração, à minúcia e à agilidade dos alunos.</p> <p>Resolvi iniciar a aula colocando a turma imediatamente a trabalhar na construção de uma escala de tons que os levasse a distinguir os lápis de grafite consoante a sua dureza. O facto de não conhecer o ritmo de trabalho da turma levou-me a planear o encadeamento com um exercício de análise e aplicação de tonalidade.</p> <p>Acedendo às indicações do Sr. Professor orientador, permiti que os alunos se sentassem livremente nos lugares e trabalhassem em conjunto, em ateliê.</p> <p>Os alunos executaram a actividade de forma faseada. Primeiramente, foram colocadas no quadro as medidas exactas dos três rectângulos necessários à tarefa. Em segundo lugar, foi explicado a todos as regras de preenchimento dos mesmos assim como os graus de agilidade e minúcia pretendidos. Os 45 minutos previstos para a actividade não foram suficientes e foi necessário conceder a totalidade da aula para transformaram-se em 90 totalidade da aula que finalizou informando que os trabalhos seriam recolhidos para avaliação na aula seguinte.</p> <p>De um modo geral, a turma manifestou empenho na realização da actividade. Muitos alunos procuram executar o exercício o cuidado e a minúcia pretendida, e os resultados superaram as minhas expectativas. Mais uma vez, verifiquei que grande parte dos alunos, talvez por ser muito numerosa, possuía um tempo de resolução distinto daquele que eu esperava.</p> <p>O sumário cumprido foi o seguinte:</p> <p>-- Introdução aos mecanismos de percepção da forma: criação de escalas de tons com instrumentos riscadores e lápis de grafite.</p>				

(Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. Porto Editora. ISBN 978-972-0-91867-3)



**Tema:** Mecanismos de percepção da forma: linhas explícitas/linhas implícitas

**Data:** 14/10/2009

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- Mecanismos de percepção da forma: linhas explícitas e linhas implícitas.
- Ampliação de uma imagem pelo método da quadrícula; representação das linhas explícitas e escalas de tons.

Competências
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.</li> <li>■ Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.</li> <li>■ Conhecer os conceitos e terminologias das Artes Visuais.</li> </ul> <p>(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais em Educação Artística. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)</p>

Unidade Didáctica	Objectivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ A forma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Entender o desenho como um meio para a representação expressiva de formas.</li> <li>■ Compreender através da representação de formas, os processos subjacentes à percepção do volume.</li> </ul> <p>(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Específicas da Educação Visual. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)</p>

Desenvolvimento da aula
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ <u>Actividades:</u></li> </ul> <p>1 – Projecção dos <i>acetatos 1</i> ou do <i>Power-Point 1</i> (de acordo com as condições da sala) com imagens exemplificativas do processo de representação de uma “forma”;</p> <p>- Definição de “forma”;</p> <p>- Análise das <u>linhas explícitas e implícitas</u> dos desenhos, análise do método de representação do volume recorrendo a escalas de tons. (SOUSA, Isabel S., LOBO, Rui C. &amp; RODRIGUES, Francisco C. 2006. Visualizar: Educação Visual 3º Ciclo. Texto Editores). Introdução dos conceitos “sombra própria”, “sombra projectada” e “claro-escuro” (Areal, 2002).</p> <p>2- Na segunda parte da aula os alunos colocarão em prática os conceitos abordados através da representação uma imagem comum (referida no anterior plano de aula) de acordo com as seguintes indicações:</p> <p>- Ampliação de uma imagem através do método da quadrícula e análise das suas linhas explícitas;</p>

- Representação da forma com lápis de grafite;
- Análise e representação da escala de tons perceptível na imagem; criação de volume através do claro-escuro.

#### Metodologia de trabalho.

- Apresentação oral dos conceitos “linhas explícitas”, “linhas implícitas”, “sombra própria”, “sombra projectada” e “claro – escuro” recorrendo à análise de imagens projectadas.
- Aplicação prática dos conceitos expostos através da resolução da ficha de trabalho 2: Ampliação de uma imagem, representação das linhas explícitas da forma, tratamento do volume através da análise da escala de tons perceptível na imagem, representação do claro-escuro.

#### Alunos com pedagogia diferenciada.

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente ao longo das várias tarefas apresentadas.
- Os alunos terão a oportunidade de escolher duas imagens distintas para desenvolverem o seu trabalho: uma mais simples e outra mais complexa.

#### Avaliação.

- Pontualidade.
- Sentido de responsabilidade.
- Atitudes e comportamento.
- Empenho na realização das actividades propostas.
- Grau de cumprimento dos objectivos nas tarefas realizadas.

#### Notas

##### ■ Observações.

Faltas de presença:	Participação oral:	Empenho Realização das tarefas Responsabilidade	Atitudes	Respeito pelas regras de trabalho e de convivência
15	Globalmente satisfatória	Os alunos resolveram a actividade proposta	Globalmente satisfatório	Satisfatório

##### ■ Reflexões.

A aula iniciou-se com o relembrar da actividade desenvolvida na aula anterior através da apresentação de um PowerPoint.

O PowerPoint abordava os conceitos de “linha implícita” e “linha explícita”, relacionados com a percepção e a representação de formas. Foi explicado aos alunos a importância das escalas de tons na representação do volume, e foram apresentados e analisados desenhos de autores, ilustrativos dos conceitos abordados: Leonardo da Vinci, considerado o pai do “sfumato”, e o português António Carneiro.

A aula prosseguiu com a proposta de uma actividade: efectuar a ampliação de uma imagem dada, comum a todos, utilizando para o efeito o método da quadrícula; proceder de seguida à análise com lápis de grafite dos tons presentes na mesma.

O processo de ampliação da imagem foi efectuado de forma faseada no quadro, pela docente, de forma a todos os alunos o pudessem acompanhar, mesmo assim, algumas dificuldades foram sentidas. Apesar de tudo, no final da aula verificou-se que todos haviam concluído o processo e transposto as linhas explícitas delimitadoras da(s) forma(s) presentes na imagem.

As actividades planeadas aproximaram-se hoje do ritmo de trabalho dos alunos. No entanto, o esforço de adaptação a esse nível deverá ser mantido no futuro.

O sumário foi cumprido da quase totalidade, apenas as escalas de tons não foram trabalhadas pela maioria da turma.

Em termos comportamentais, a turma continua um pouco ruidosa, principalmente quando as tarefas são executadas em conjunto; apesar da mesma motivarem visivelmente motivar os alunos, alguns ainda manifestam um deficiente aproveitamento do tempo útil da aula.

A aula terminou com a recolha dos trabalhos efectuados na aula anterior para correcção.

(Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. **Porto Editora**. ISBN 978-972-0-91867-3)



**Tema:** Mecanismos de percepção da forma: linhas explícitas/linhas implícitas

**Data:** 21/10/2009

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- Mecanismos de percepção da forma: a percepção e a representação do volume.
- Explorações plásticas bidimensionais: grafite, esferográfica, lápis de cor e canetas de feltro.

**Competências**

- Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação;
- Proporcionar ao indivíduo através do processo criativo a oportunidade para desenvolver a sua personalidade de forma autónoma e crítica, numa permanente interacção com o mundo.

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais em Educação Artística. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

**Unidade Didáctica**

- A forma.

**Objectivos Especificos**

- Entender o desenho como um meio para a representação rigorosa de formas.
- Compreender através da representação de formas, os processos subjacentes à percepção do volume.
- Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correcção e oportunidade.
- Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas.
- Valorizar a expressão espontânea.

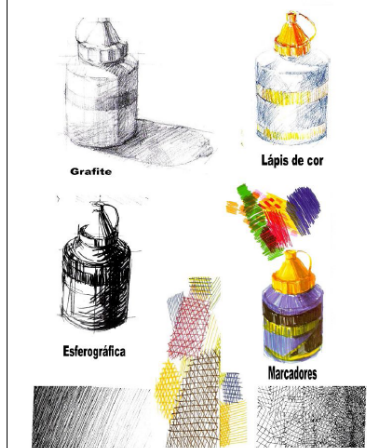
(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Especificas da Educação Visual. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

**Desenvolvimento da aula**

■ **Actividades:**

- 1 – Análise e representação do volume percebido na imagem ampliada na aula anterior.
- 2- Na segunda parte da aula, os alunos deverão explorar a plasticidade de alguns materiais na representação da volumetria de objectos; pretende-se que sejam registos rápidos utilizando os seguintes materiais: lápis de grafite, lápis de cor, caneta de feltro e esferográfica ( projecção do acetato 2).

### Exploração plástica bidimensional



### Acetato 2

(Imagens: RAMOS, Elza & PORFÍRIO, Manuel. 2009. Arte para jovens: Educação Visual 7º/ 8º/ 9º Anos – 3º Ciclo do Ensino Básico. Edições Asa. 2ª edição.)

### **Metodologia de trabalho.**

- Recapitulação oral do trabalho efectuado pelos alunos na semana anterior.
- Exposição das tarefas a executar na aula de hoje e esclarecimento de dúvidas.
- Início dos trabalhos e acompanhamento dos mesmos pela professora.

### **Alunos com pedagogia diferenciada.**

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente ao longo das várias tarefas apresentadas.

### **Avaliação.**

- Pontualidade.
- Sentido de responsabilidade.
- Atitudes e comportamento.
- Material.
- Empenho na realização das actividades propostas.
- Grau de cumprimento dos objectivos nas tarefas realizadas.

Notas				
■ <u>Observações.</u>				
Faltas de presença:	Participação oral:	Empenho Realização das tarefas Responsabilidade	Atitudes	Respeito pelas regras de trabalho e de convivência
22	Globalmente satisfatória	Os alunos resolveram a actividade proposta	Globalmente satisfatório	Satisfatório
■ <u>Reflexões.</u>				
<p>A aula iniciou-se com a entrega dos trabalhos avaliados, relativos às escalas de tons. Foi explicado aos alunos que, se assim o desejassem, poderiam melhorar as pontuações obtidas ao longo da presente aula, desde que terminassem o exercício em curso.</p> <p>De seguida foi efectuado um ponto da situação da tarefa em curso, relembrando as etapas ainda por executar: a volumetria da(s) forma(s) ampliada(s).</p> <p>Foi ainda relembrado aos alunos os aspectos que devem melhorar, quando trabalham em ateliê; alguns grupos, por terem funcionado de forma deficiente na aula precedente, não foram autorizados a partilharem o mesmo espaço na aula de hoje.</p> <p>Ainda relativamente ao exercício em curso, algumas alunas manifestaram relutância na concretização do mesmo alegando dificuldades. Foi aqui necessário usar de diplomacia e de compreensão, procurando adoptar uma atitude que fosse mobilizadora da capacidade de persistência das discentes.</p> <p>Se por um lado muitos resultados surpreenderam pela qualidade, outros mostraram fragilidades e necessidades de mais apoio futuro.</p>				

(Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. Porto Editora. ISBN 978-972-0-91867-3)



**Tema:** A representação do volume com diferentes materiais.

**Data:** 28/10/2009

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- A percepção do volume em diferentes tipos de formas.
- Explorações plásticas bidimensionais.

**Competências**

- Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
- Proporcionar ao indivíduo através do processo criativo a oportunidade para desenvolver a sua personalidade de forma autónoma e crítica, numa permanente interacção com o mundo;

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais em Educação Artística. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

Unidade Didáctica	Objectivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ A forma.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Compreender através da representação de formas, os processos subjacentes à percepção do volume.</li> <li>■ Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correcção e oportunidade.</li> <li>■ Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas.</li> <li>■ Valorizar a expressão espontânea.</li> <li>■ Desenvolver a criatividade.</li> </ul> <p>(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Específicas da Educação Visual. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)</p>

**Desenvolvimento da aula**

■ Actividades:

1 – Serão distribuídas aos alunos construções simples em papel (Ficha de trabalho 0) a fim de levar os alunos a efectuarem registos a partir de observações directas. Os alunos deverão por um lado observar e representar a forma das duas construções, analisar a incidência da luz nos diferentes planos e a criação do claro-escuro, e finalmente registar com diversos materiais.

2- Os alunos mais avançados poderão construir uma dobragem em papel ou ainda seleccionar um objecto de uso comum e desenvolver um trabalho de exploração plástica semelhante ao ponto anterior.

#### Metodologia de trabalho.

- A aula iniciar-se-á coma a distribuição de duas dobragens simples de papel por cada aluno, obedecendo a dois níveis distintos de dificuldade.
  - Será projectado um acetato (acetato 2) exemplificativo do tipo de trabalho pretendido. As técnicas de uso obrigatório analisadas serão a grafite, o lápis de cor, o marcador, e a esferográfica.
- Os alunos poderão ainda utilizar a título experimental outros materiais para além destes, desde que tenham cumprido os trabalhos mínimos exigidos.

#### Alunos com pedagogia diferenciada.

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente ao longo das várias tarefas apresentadas.

#### Avaliação.

- Pontualidade.
- Sentido de responsabilidade.
- Atitudes e comportamento.
- Material.
- Empenho na realização das actividades propostas.
- A expressão espontânea.

#### Notas

##### ■ Observações.

Faltas de presença:	Participação oral:	Empenho Realização das tarefas Responsabilidade	Atitudes	Respeito pelas regras de trabalho e de convivência
-	Globalmente satisfatória	Os alunos resolveram a actividade proposta manifestando dificuldades na sua resolução	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório

##### ■ Reflexões.

A aula iniciou-se com a entrega dos trabalhos avaliados e com a distribuição a cada aluno duas construções simples de papel que obedeciam a dois níveis distintos de dificuldade: um simples e outro mais complexo.

Foi pedido aos alunos que observassem as duas formas e analisassem os locais de incidência da luz nas

mesmas e que identificassem as zonas de sombra própria e sombra projectada; esta análise foi acompanhada de uma explicação simples no quadro da sala, exemplificativa do processo de construção do claro-escuro a partir da observação do real. Os alunos nesta fase mostraram-se interessados e participativos.

De seguida, foi projectado um acetato exemplificativo das tarefas que todos teriam que cumprir: representar globalmente a forma e a sombra das construções de papel com quatro materiais distintos, a grafite, a esferográfica, o lápis de cor e o marcador. Este trabalho procurava levar os alunos a arriscarem num tipo de registo mais livre, próprios dos materiais solicitados pois não são susceptíveis de serem apagados. Pretendia-se assim distinguir esta tarefa das anteriores.

Consciente de que se tratava de uma actividade essencialmente introspectiva, esta não seria de fácil concretização e foi então com curiosidade que se deu início ao exercício.

Se numa primeira fase era visível por parte do conjunto da turma a vontade de saírem vencedores do desafio apresentado, rapidamente as dificuldades sentidas levou alguns alunos à desconcentração e ao abandono precoce do exercício. O ruído crescente e a desmotivação de alguns levou-me a percorrer com mais afinco a secretárias tentando prestar algum auxílio.

Se por um lado este exercício encarnava uma estratégia implícita de propulsão para a restante programação, levando os alunos para um outro tipo de registo, por outro, apelava ao desenvolvimento de um outro aspecto muito importante: desenvolver a concentração, a perseverança na resolução dos problemas e a assertividade.

De uma forma geral, o conjunto da turma manifestou grande preocupação na representação fielmente das formas; Este factor levou-os a não concluírem em tempo útil o número de exercícios previsto.

Ao toque de saída, saio da sala com um ar compenetrado, pensando na estratégia a desenvolver na semana seguinte.

(Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. **Porto Editora**. ISBN 978-972-0-91867-3)



**Tema:** A relação entre formas.

**Data:** 4/11/2009

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- Explorações plásticas bidimensionais (continuação).
- A relação entre formas: sobreposição, proporção, deformação.

**Competências**

- Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
- Proporcionar ao indivíduo através do processo criativo a oportunidade para desenvolver a sua personalidade de forma autónoma e crítica, numa permanente interacção com o mundo.
- Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais em Educação Artística. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

**Unidade Didáctica**

- A forma

**Objectivos Específicos**

- Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correcção e oportunidade.
- Desenvolver a motricidade na utilização de diferentes técnicas artísticas.
- Valorizar a expressão espontânea.
- Desenvolver a criatividade.

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Específicas da Educação Visual. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

**Desenvolvimento da aula**

■ **Actividades:**

Serão lembradas aos alunos as tarefas executadas na semana anterior e indicadas as tarefas para hoje:

- 1 – Na primeira parte da aula, os alunos deverão terminar os registos iniciados na aula anterior com diversos materiais.
- 2- Na segunda parte da aula será apresentada uma proposta de trabalho que deverá ser efectuada com base nas formas do presente exercício (Acetato 3).

Através do PowerPoint serão explorados alguns conceitos relativos relação entre formas (SOUSA, Isabel et al.

2006. Visualizar: Educação Visual 3º Ciclo. Texto Editores.):

- Sobreposição, dimensão, aproximação, união e rotação.

Os conceitos apresentados estarão presentes em duas obras projectadas, uma do pintor Wassily Kandinsky e outra de Kasimir Malevich, ambas analisadas em conjunto pelos alunos e pela professora.



Wassily Kandinsky. “Vários Círculos” (1926)

Kasimir Malevich. “Suprematismo dinâmico” (1917)

(Imagens: SOUSA, Isabel et al. 2006. Visualizar: Educação Visual 3º Ciclo. Texto Editores.)

No quadro da sala, será de seguida anotada uma síntese dos conceitos enunciados e que serão de uso obrigatório no exercício seguinte; serão ainda referidos o formato, o suporte e os materiais que os alunos poderão utilizar nesta nova proposta de trabalho.

Proposta de trabalho: num quadrado 20cm X 20cm, recorrendo à(s) forma(s) trabalhadas nas aulas anteriores, procura elaborar uma composição de modo a que, através da repetição da mesma forma, consigas corresponder aos conceitos relativos à “relação entre formas”, sintetizados no quadro.

Nota: a construção do quadrado 20cm X 20cm na folha de desenho A3 será feita pela docente, no quadro da sala, a fim de permitir que os alunos vejam o processo de construção.

#### Metodologia de trabalho.

- A aula iniciar-se-á com a lembrança da actividade desenvolvida na aula anterior e dos seus objectivos específicos; os exercícios propostos devem ser executados rapidamente e com expressividade, respeitando os materiais indicados na aula anterior.

- Todos os alunos deverão concluir o exercício da aula anterior durante a primeira parte da aula.

- Na segunda parte da aula, serão analisadas duas imagens exemplificativas da próxima actividade; A análise incidirá sobre uma obra de Wassily Kandinsky e outra de Kasimir Malevich. Serão ainda anotados no quadro os conceitos enunciados de uso obrigatório na nova proposta de trabalho, assim como o formato, o suporte e os materiais que os alunos poderão utilizar.

A proposta de trabalho pretende permitir que os alunos se expressem criativamente, respeitando as regras enunciadas no ponto anterior.

### Alunos com pedagogia diferenciada.

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente ao longo das várias tarefas apresentadas.

### Avaliação.

- Pontualidade/ Sentido de responsabilidade/ Atitudes e comportamento/ Material.
- Empenho na realização das actividades propostas.
- A expressão espontânea/ expressividade/ criatividade.
- Rigor na construção do quadrado 20cm X 20cm.

### Notas

#### ■ Observações.

Faltas de presença:	Participação oral:	Empenho Realização das tarefas Responsabilidade	Atitudes	Respeito pelas regras de trabalho e de convivência
-	Globalmente satisfatória	Os alunos manifestaram pouco empenho na concretização da actividade	Pouco satisfatório	Pouco satisfatório

#### ■ Reflexões.

Na sequência da dificuldades observadas na aula anterior e dos resultados obtidos nos exercícios, pensei levar os alunos a concluírem as tarefas pendentes controlando o tempo de resolução das mesmas; ou seja, executarem registos rápidos e controlados das formas apresentadas, e obrigando-os dessa forma a enfrentarem o “medo de errar” manifestado na aula anterior. Esta estratégia permitir-me-ia também avançar um pouco mais nos temas da unidade de trabalho, abordando os aspectos de sobreposição, proporção e deformação das formas.

Foi com esse objectivo que iniciei a aula, explicando novamente à turma os objectivos do presente exercício centrados principalmente na procura da representação global da forma de modo expressivo, sobrepondo linhas e cores para a criação do volume. Mas se de facto esse era o meu objectivo, rapidamente perante a turma acabei por escolher uma outra solução, dando mais tempo para a conclusão dos trabalhos.

Se por um lado existiu empenho e na experimentação dos materiais e criatividade na apresentação de diversas soluções de resolução, por outro, a constante agitação de alguns alunos levou-me a repensar a aplicação de actividades demasiado longas, caindo no erro das aulas serem demasiado repetitivas ou até previsíveis.

(Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. Porto Editora ISBN 978-972-0-91867-3)



**Tema:** A relação entre formas.

**Data:** 11/11/2009

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- Classificação entre formas: formas geométricas, irregulares, orgânicas e acidentais.
- A relação entre formas: sobreposição, proporção, aproximação, união e rotação.
- A colocação das formas no plano: noção de equilíbrio e desequilíbrio.

**Competências**

- Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
- Aplicar as linguagens de ontem e de hoje.
- Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais em Educação Artística. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

**Unidade Didáctica**

- A forma

**Objectivos Específicos**

- Adquirir conceitos.
- Aplicar os conhecimentos em novas situações.
- Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas.
- Desenvolver a criatividade.

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Específicas da Educação Visual. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

**Desenvolvimento da aula**

■ **Actividades:**

A aula iniciar-se-á com a exposição dos conceitos relativos à “relação entre formas” de acordo com a estrutura prevista no plano de aula n.º6. Será utilizado o acetato 3 ou ainda o Power-Point 2 (de acordo com as condições da sala).

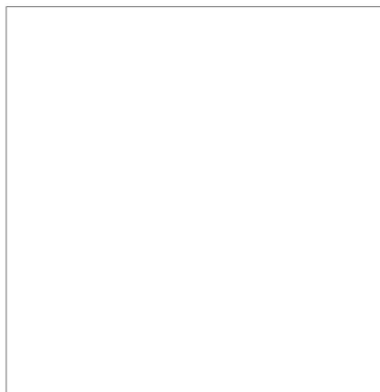
No que diz respeito à proposta de trabalho, esta sofreu algumas adaptações nomeadamente, a realização de dois estudos, prévios ao trabalho final a apresentar em folha A3; os estudos prévios servirão não apenas para os alunos aplicarem os conceitos relativos à “relação entre formas” mas também estudarem a disposição das formas no campo visual de modo a conseguir criar equilíbrio na composição.

Deste modo, os alunos deverão efectuar primeiramente dois estudos, um monocromático e outro a cores, em

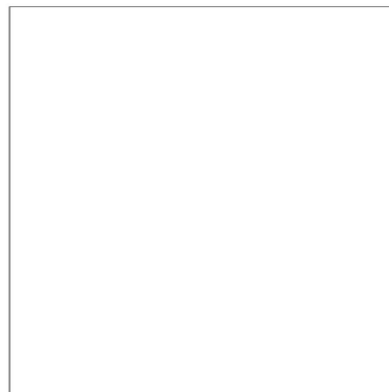
ficha própria fornecida pela docente.

#### A RELAÇÃO ENTRE FORMAS

Composição a preto e branco

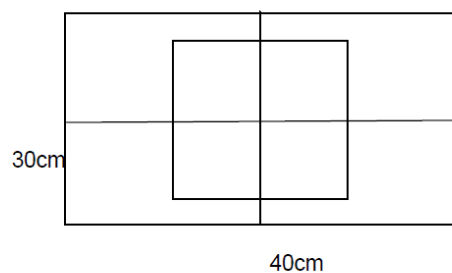


Composição a cores



Em segundo lugar, será construído um formato quadrangular em folha A3, comum a todos os alunos, para execução do trabalho final alicerçado num dos dois esboços efectuados. O quadrado terá as dimensões 20cm X 20cm.

#### FOLHA A3



#### Metodologia de trabalho.

- A aula iniciar-se-á com a exposição de conceitos e com a interligação dos mesmos com a actividade anterior.
- Segue-se a apresentação dos conceitos, da proposta de trabalho e dos objectivos da mesma.
- Execução por parte dos alunos dos esboços pretendidos.

#### Alunos com pedagogia diferenciada.

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente ao longo das várias tarefas apresentadas.

### Avaliação.

- Pontualidade/ Sentido de responsabilidade/ Atitudes e comportamento/ Material.
- Empenho na realização das actividades propostas.
- A utilização adequada dos conceitos apresentados.
- A criatividade.

### Notas

#### ■ Observações.

Faltas de presença:	Participação oral:	Empenho Realização das tarefas Responsabilidade	Atitudes	Respeito pelas regras de trabalho e de convivência
12	Satisfatória	Os alunos empenharam-se na concretização da actividade	Satisfatório	Satisfatório

#### ■ Reflexões.

A aula foi programada de uma forma distinta daquela que sucedeu; tendo previsto inicialmente projectar um PowerPoint expositivo dos conceitos sumariados, questionei-me durante algum tempo se de facto esse seria o melhor método a utilizar. Existem de facto vantagens e desvantagens na utilização das novas tecnologias de comunicação. Se por um lado elas ajudam a clarificar conceitos, por outro a inexistência de registos posteriores do que foi dito e observado ao longo da exposição poderia levar à inviabilização da actividade a desenvolver.

Uma outra hipótese seria efectuar no quadro da sala uma esquema-resumo da matéria apresentada aquando a projecção, permitindo que os alunos recorressem a ele para realizarem a tarefa.

No entanto, optei por um caminho distinto: distribuir uma ficha individual de trabalho (ficha 4a) a cada aluno, com imagens não legendadas, e na qual os alunos teriam de incluir os conceitos a abordar.

A aula iniciou-se portanto com a análise das imagens apresentadas e o preenchimento em conjunto das respectivas legendas. Muitos alunos participaram oralmente e contribuíram assim positivamente para o seu preenchimento. Foi ainda efectuada uma retroacção com o trabalho efectuado ao longo das duas últimas aulas e contextualizando assim o exercício de preenchimento em curso.

Uma exposição deste tipo, pelo facto de requerer a participação de toda a turma, envolve uma coordenação e um controle do tempo minucioso; alguns alunos acabam sempre mais cedo do que os outros, e outros são sempre muitos mais lentos; ora todo este processo é moroso, e a exposição acabou por ser de facto um pouco extensa.

A apresentação da proposta de trabalho foi anterior à projecção de imagens exemplificativas das tarefas a realizar. Foi explicado aos alunos que a actividade pretendia a execução de dois esboços, um monocromático e outro a cores, contendo os conceitos de sobreposição, proporção, união e aproximação das formas de modo a criar uma composição equilibrada.

Penso que a turma manifestou interesse pelos temas expostos e particularmente pela actividade prática de cariz mais concreto. Procurei ao longo da aula seguir com mais interesse o conjunto de alunos sinalizados nas aulas anteriores com comportamentos inadequados e com mais dificuldade.

Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. Porto Editora. (ISBN 978-972-0-91867-3)



**Tema:** A relação entre formas.

**Data:** 18/11/2009

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- A relação entre formas e a colocação das formas no plano (continuação).
- Aplicação dos conceitos apreendidos.

**Competências**

- Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
- Aplicar as linguagens de ontem e de hoje.
- Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais em Educação Artística. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

**Unidade Didáctica**

- A forma

**Objectivos Específicos**

- Aplicar os conhecimentos em novas situações.
- Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas.
- Desenvolver a criatividade.

(Ministério da Educação. 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Específicas da Educação Visual. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

**Desenvolvimento da aula**

■ **Actividades:**

- 1 – Continuação da elaboração dos esboços propostos na aula anterior.
- 2- Realização do trabalho final numa folha A3, respeitando o formato indicado.

**Metodologia de trabalho.**

- A aula será dividida em duas partes:

- 1) Na primeira parte, será recordada a actividade desenvolvida pelos alunos na aula anterior assim como os objectivos da mesma. Serão fixados 45 minutos durante os quais deverão ser terminados os esboços em curso: esboço monocromático e esboço a cores.
- 2) No início da segunda parte da aula todos os alunos deverão efectuar a preparação do trabalho final segundo

as indicações que irão ser colocadas no quadro. Para isso necessitarão de uma folha de desenho A3, da régua e do lápis para a construírem o formato obrigatório no qual será transposto o trabalho realizado no esboço a cores.

#### Alunos com pedagogia diferenciada.

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente ao longo das várias tarefas apresentadas.

#### Avaliação.

- Pontualidade/ Sentido de responsabilidade/ Atitudes e comportamento/ Material.
- Empenho na realização das actividades propostas.
- A utilização adequada dos conceitos apresentados.
- A criatividade.

#### Notas

##### ■ Observações.

Faltas de presença:	Participação oral:	Empenho Realização das tarefas Responsabilidade	Atitudes	Respeito pelas regras de trabalho e de convivência
-	Satisfatória	Os alunos empenharam-se na concretização da actividade	Bom	Satisfatório

##### ■ Reflexões.

A aula foi iniciada da forma como foi prevista; foi relembrado aos alunos a actividade desenvolvida na aula anterior assim como os objectivos da mesma.

Todos tiveram como tarefa para o dia de hoje a conclusão dos dois esboços pretendidos, necessários à construção do trabalho final. No que diz respeito ao esboço a cores, foi efectuada uma síntese dos materiais susceptíveis de serem utilizados e dos elementos visuais de uso obrigatório (a mancha e a textura, já abordados no 7ºano).

Penso que de uma forma geral os alunos se mostraram interessados e empenhados na tarefa que tinham entre mãos. Todos construíram ainda numa folha de desenho A3 o formato obrigatório para a elaboração do trabalho final.

Saliento novamente a atitude positiva da turma e o empenho manifestado.

Foram recolhidos no final da aula, os trabalhos realizados nas aulas anteriores a fim de serem avaliados.

(Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. Porto Editora ISBN 978-972-0-91867-3)

**Tema:** A relação entre formas e composição formal.  
25/11/2009

**Data:**

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- Aplicação dos conceitos apreendidos num trabalho final em A3.

#### Competências

- Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
- Aplicar as linguagens de ontem e de hoje.
- Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.

(Ministério da Educação, 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais em Educação Artística. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

#### Unidade Didáctica

- A forma

#### Objectivos Específicos

- Aplicar os conhecimentos em novas situações.
- Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas.
- Desenvolver a criatividade.

(Ministério da Educação, 2001a. Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Específicas da Educação Visual. Lisboa: Departamento de Educação Básica /Ministério de Educação)

#### Desenvolvimento da aula

■ Actividades:

- Realização do trabalho final numa folha A3, de acordo com um formato pré-estabelecido.

#### Metodologia de trabalho.

- A aula terá como principal objectivo levar os alunos a realizarem um trabalho final resultante dos conceitos abordados nas aulas anteriores.

- 1) Numa primeira fase será efectuada a transposição da composição do esboço para o formato da folha A3;
- 2) Os alunos deverão numa segunda fase trabalhar a cor, utilizando a mancha e a textura.

**Alunos com pedagogia diferenciada.**

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente ao longo das várias tarefas apresentadas.

#### Avaliação.

- Pontualidade/ Sentido de responsabilidade/ Atitudes e comportamento/ Material.
- Empenho na realização das actividades propostas.
- A utilização adequada dos conceitos apresentados.
- A criatividade.

#### Notas

##### ■ Observações.

Faltas de presença:	Participação oral:	Empenho Realização das tarefas Responsabilidade	Atitudes	Respeito pelas regras de trabalho e de convivência
22	Satisfatória	Os alunos não concluíram a actividade proposta.	Satisfatória	Pouco satisfatório.

##### ■ Reflexões.

A aula foi iniciada com a apresentação dos objectivos para a mesma: a realização do trabalho final na folha de desenho A3.

Os alunos teriam de proceder à ampliação da composição realizada no esboço a cores e à transposição da mesma para o formato final.

A aula foi orientada pelo Professor Trigueiros, orientador do núcleo de estágio de Artes Visuais a que pertença.

Esta aula foi interrompida devido ao simulacro sobre riscos de incêndio da escola o que levou os alunos a não finalizarem a tarefa na sua totalidade.

(Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. Porto Editora. ISBN 978-972-0-91867-3)

**Tema:** A relação entre formas e composição formal.

**Data:** 2/12/2009

**Tempo de aula:** 90 minutos.

**Sumário:**

- Conclusão do trabalho em curso.

**Competências**

- Interpretar os significados expressivos e comunicativos das Artes Visuais e os processos subjacentes à sua criação.
- Aplicar as linguagens de ontem e de hoje.
- Compreender e utilizar diferentes modos de dar forma baseados na observação das criações da natureza e do homem.

**Unidade Didáctica**

- A forma

**Objectivos Específicos**

- Procurar soluções originais, diversificadas, alternativas para os problemas.
- Desenvolver a criatividade.

**Desenvolvimento da aula**

- Actividades:
  - Conclusão do trabalho em curso.
  - Melhoria dos resultados obtidos nos trabalhos anteriores.

**Metodologia de trabalho.**

- Ao longo da aula e hoje os alunos serão conduzidos a terem um bom aproveitamento do tempo útil da aula pois ser-lhe-á dada a possibilidade de melhorarem os trabalhos já executados caso concluem com celeridade o presente.

**Alunos com pedagogia diferenciada.**

- Os alunos assinalados com Necessidades Educativas Especiais beneficiarão de particular atenção e apoio por parte da docente ao longo das várias tarefas apresentadas.

#### Avaliação.

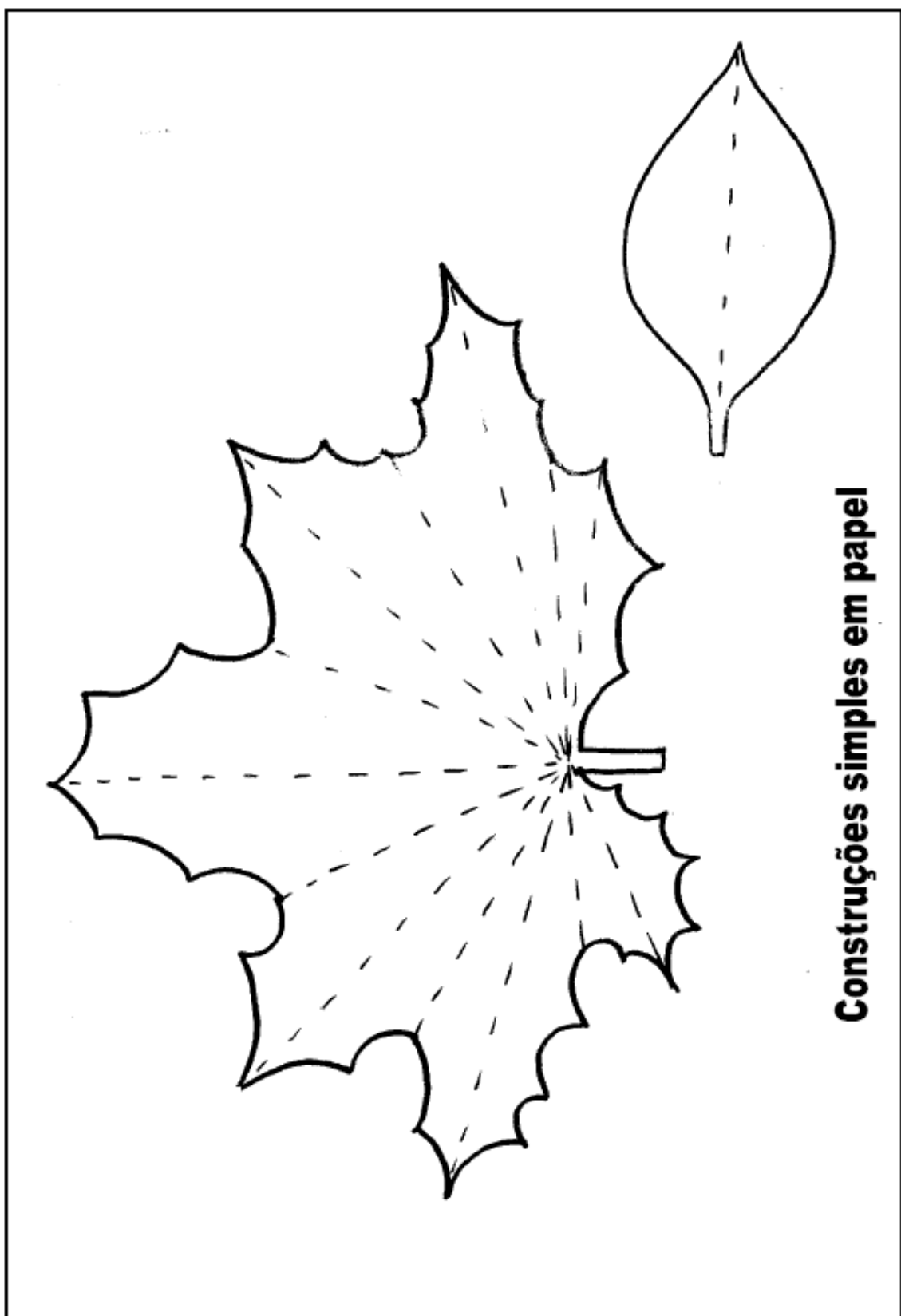
- Pontualidade/ Sentido de responsabilidade/ Atitudes e comportamento/ Material.
- Empenho na realização das actividades propostas.
- A aplicação adequada dos conceitos apresentados.
- A criatividade.

(Adaptação do Documento: Gomes, Ana & Boto, Anabela Santos. 2008. Fazer Geografia 9ºano: Planos de aula. **Porto Editora**. ISBN 978-972-0-91867-3)

**ANEXO IV**

**Ficha de Trabalho 0**





**Construções simples em papel**



**ANEXO V**

**Ficha de Trabalho 1**





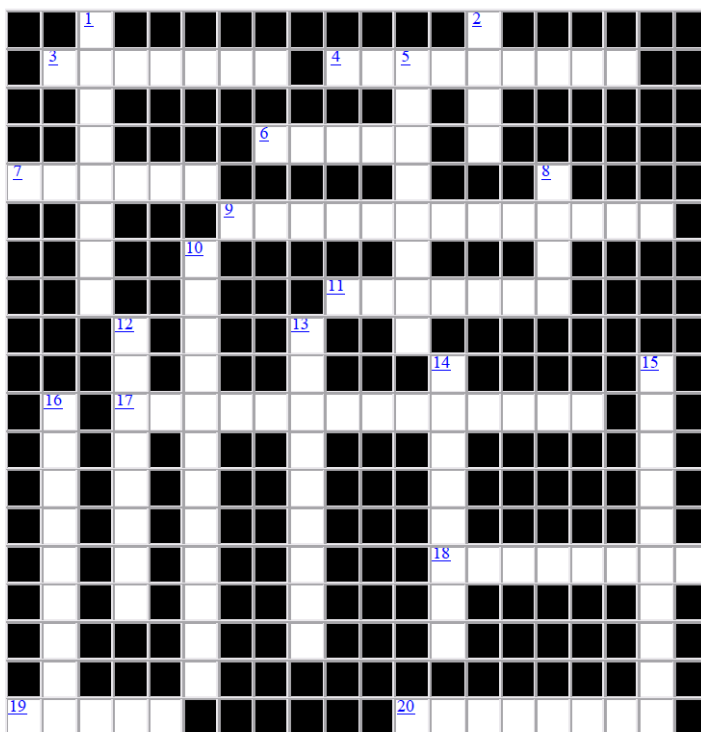
Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

### Temática: "Cultura Artística"

Objectivos: procura resolver as actividades A, B, C e D fazendo apelo aos conhecimentos que possuiis sobre a Geometria e as Artes em geral. Bom trabalho!



#### Geometria cruzada



#### VERTICAL

1. Linha quebrada fechada.
2. Segmento de recta que parte do centro para qualquer ponto da circunferência.
5. Segmento de recta que une dois pontos da circunferência, passando pelo seu centro
8. Peçaço de circunferência.
10. Polígono com quatro lados.
12. Polígono com dez lados.
13. Polígono com cinco lados.
14. Polígono com seis lados.
15. Quadrilátero com os lados iguais dois a dois e os ângulos todos iguais.
16. Polígono com cinco lados.

#### HORIZONTAL

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Quadrilátero com os lados todos iguais e os ângulos iguais dois a dois</li> <li>4. Recta que divide um segmento em duas partes iguais</li> <li>6. O que obtemos quando imprimimos movimento a um ponto.</li> <li>7. Espaço limitado por duas rectas concorrentes, medido em graus.</li> <li>9. Quadrilátero com os lados iguais dois a dois e os ângulos iguais dois a dois.</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>11. Espaço limitado pela circunferência.</li> <li>17. Linha curva fechada com todos os pontos à mesma distância de um ponto interior chamado centro.</li> <li>18. Polígono com oito lados.</li> <li>19. Segmento de recta que une dois pontos da circunferência, sem passar pelo seu centro.</li> <li>20. Quadrilátero com os lados e os ângulos todos iguais.</li> </ol> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## B - Arquitectura Mundial

Observa atentamente as imagens que se seguem, e liga o nome ao edifício arquitectónico correspondente.



**A**



**B**



**C**



**D**

**E**



**O**



**N**



**M**



**L**



**K**



**J**



**I**

- 1- Teatro lírico de Sidney
- 2- Torre do Big Ben (Londres)
- 3- Torre Eiffel (França)
- 4- Castelo encantado da Disney World (Florida)
- 5- Horyuji (Japão)
- 6- Taj Mahal (Índia)
- 7- Torre de Pisa (Itália)
- 8- Museu Guggenheim (Bilbao)
- 9- Burj Al Arab (Dubai)
- 10- Empire State Building (Nova York)
- 11- Mosteiro dos Jerónimos (Lisboa)
- 12- Casa da Música (Porto)
- 13- Fundação de Serralves (Porto)
- 14- O Kremlin (Moscou)
- 15- Parthénon (Atenas)

**F**

**G**



**H**

# C - Pinturas famosas

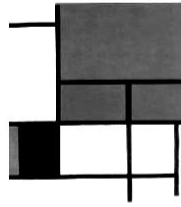
Observa atentamente as imagens que se seguem, e liga o nome do autor ao quadro correspondente.



**A**



**B**



**C**



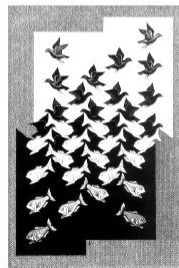
**D**



**E**



**J**



**I**



**H**



**G**



**F**



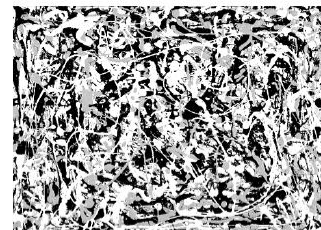
**K**



**L**

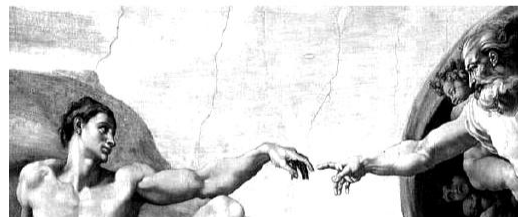


**M**



**N**

- 1- Van Gogh
- 2- Picasso
- 3- Arcimboldo
- 4- Pollock
- 5- Leonardo da Vinci
- 6- Escher
- 7- Kandinsky
- 8- Seurat
- 9- Basquiat
- 10- Velasquez
- 11- Rembrandt
- 12- Miró
- 13- Matisse
- 14- Mondrian
- 15- Miguel Ângelo



**O**

# D- Escultura

Observe atentamente as imagens que se seguem, e liga o nome do autor à obra correspondente.

- 1- Alexander Calder
- 2- Auguste Rodin
- 3- Alberto Giacometti
- 4- Louise Bourgeois
- 5- Miguel Ângelo (Michelangelo)
- 6- Alberto Carneiro
- 7- Dan Graham
- 8- Miron
- 9- Juan Munoz
- 10- Ron Mueck



**A**



**B**



**C**



**D**



**F**



**E**



**G**



**G**



**I**



**H**

**ANEXO VI**

**Ficha de Trabalho 2**

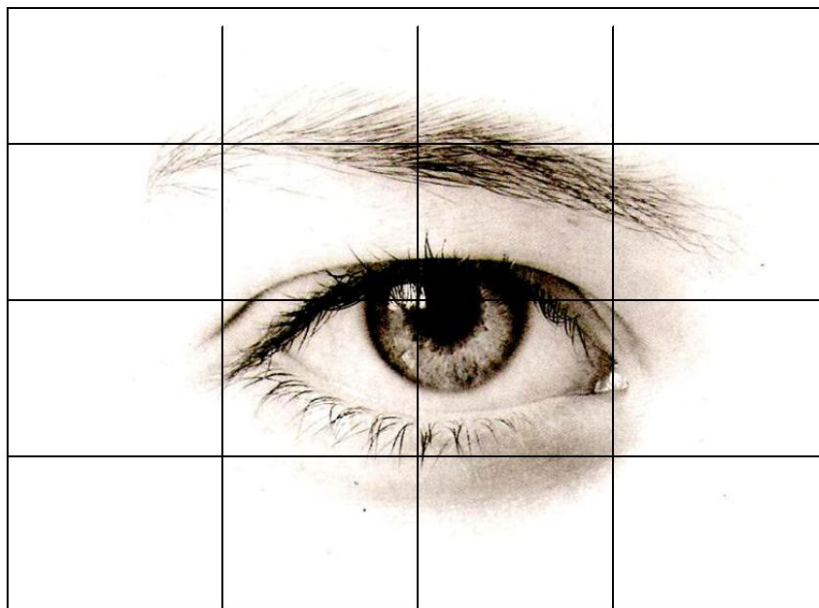




Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Temática: "Mecanismos de percepção da forma".**

De acordo com a escala de tons efectuada, procura reproduzir o mais fielmente possível, todas as tonalidades de cinzento perceptíveis na imagem A de acordo com as orientações abaixo apresentadas.

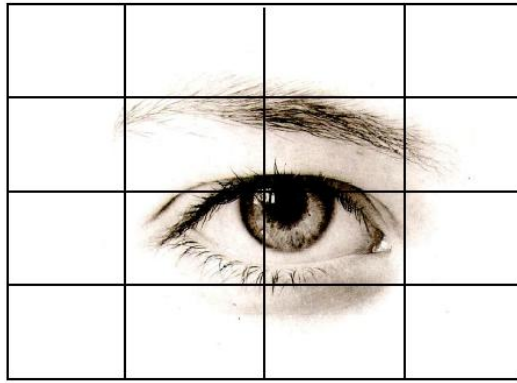


A

**Orientações:**

- 1) Efectua uma ampliação da forma apresentada na imagem A para uma folha de desenho;
- 2) A ampliação a efectuar deverá ter o dobro das medidas apresentadas;
- 3) Pintura dos tons observados na imagem.

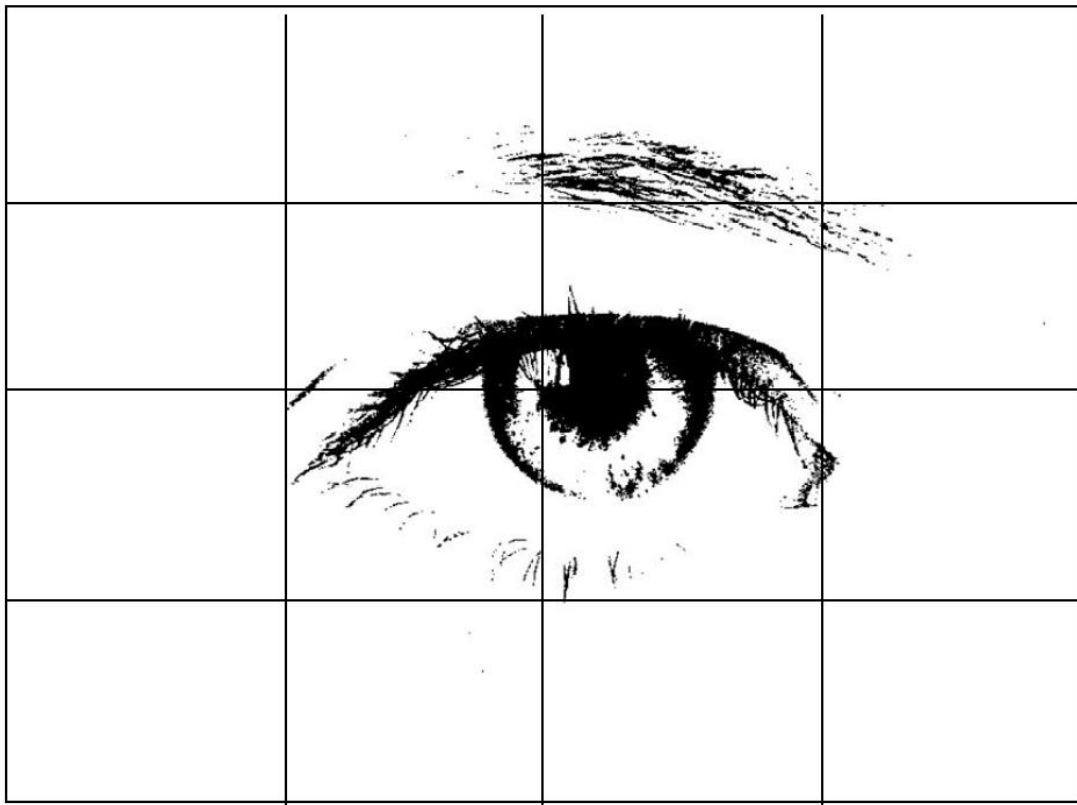
Bom trabalho.



Método da quadrícula



AMPLIAÇÃO DA IMAGEM (dobro das medidas)



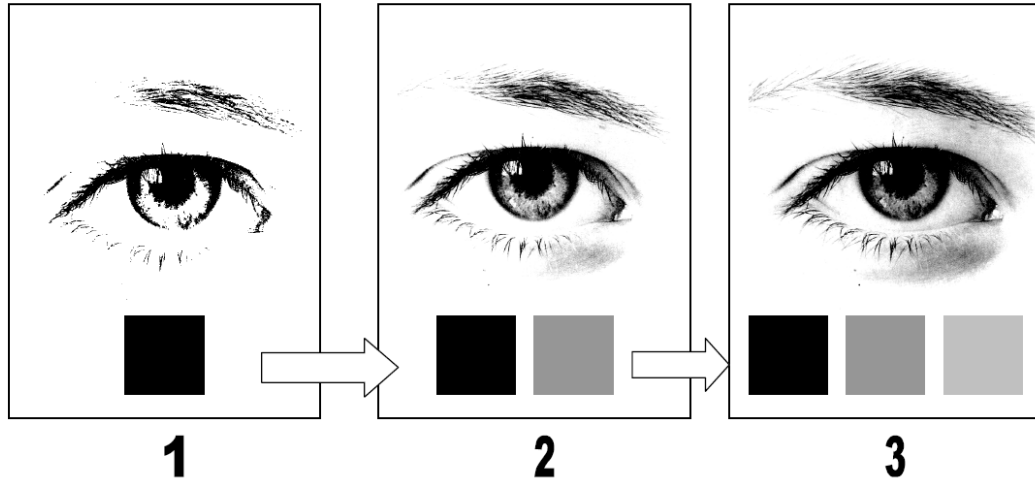
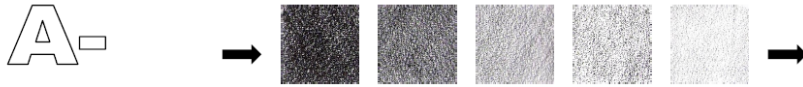
**ANEXO VII**

**Ficha de Trabalho 3**



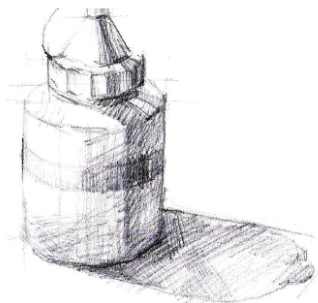
Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Temática: "A representação do volume através do claro-escuro".



B-

Exploração plástica bidimensional



Grafite



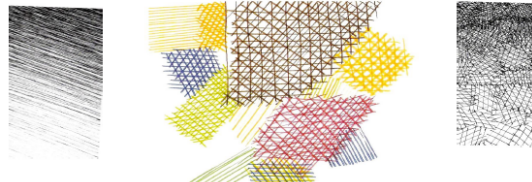
Lápis de cor



Esferográfica



Marcadores





**ANEXO VIII**

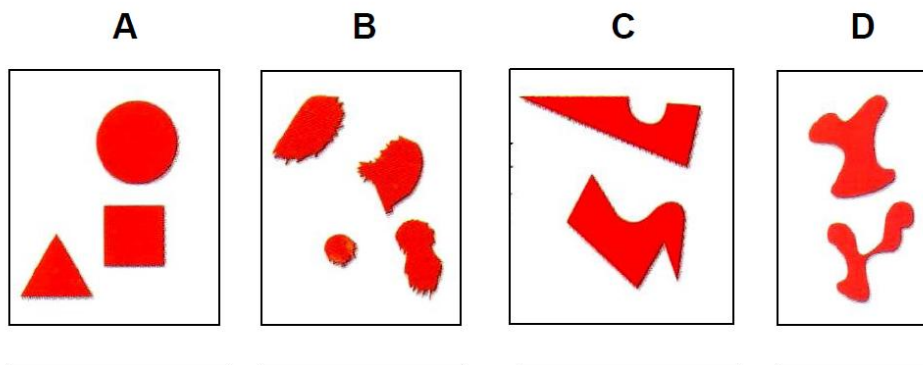
**Ficha de Trabalho 4a**



Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

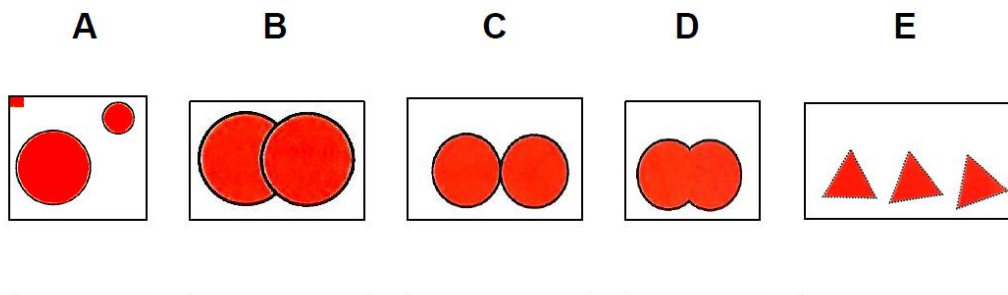
### Classificação das formas

A linha de contorno, quer seja explícita, quer seja implícita, ao delimitar um forma, permite uma classificação das formas.



### Relação entre formas

É o modo como as formas se relacionam umas com as outras no campo visual

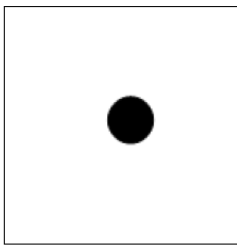


## A colocação no plano

### Equilíbrio – desequilíbrio

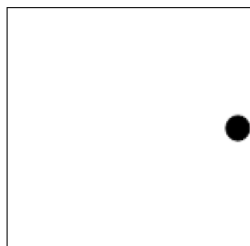
Quando organizamos uma composição, devemos ter sempre o cuidado de conseguir um equilíbrio visual que harmonize todo o conjunto.

**A**



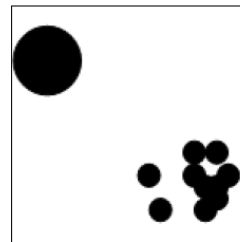
\_\_\_\_\_

**B**



\_\_\_\_\_

**C**



\_\_\_\_\_

**ANEXO IX**

**Ficha de Trabalho 4b**





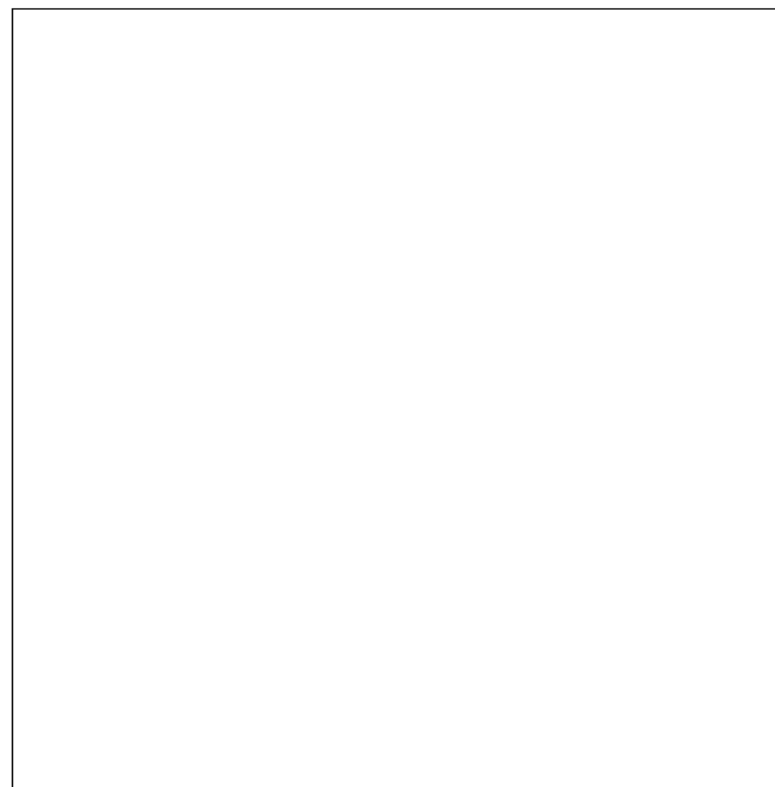
Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

### A RELAÇÃO ENTRE FORMAS

Composição a preto e branco



Composição a cores





**ANEXO X**

**PowerPoint 1 – O desenho**



## O desenho

**O desenho:** a representação da forma

**LINHAS EXPLÍCITAS – LINHAS IMPLÍCITAS**

## O desenho

LINHAS EXPLÍCITAS



## O desenho

LINHAS EXPLÍCITAS



## O desenho

LINHAS EXPLÍCITAS



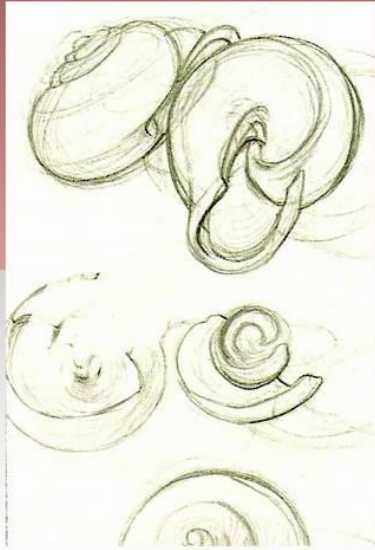
## O desenho

LINHAS EXPLÍCITAS



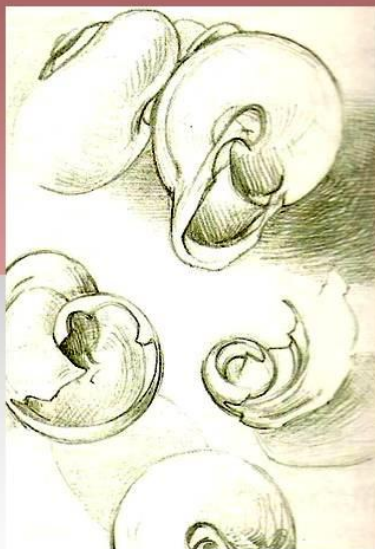
## O desenho

LINHAS EXPLÍCITAS



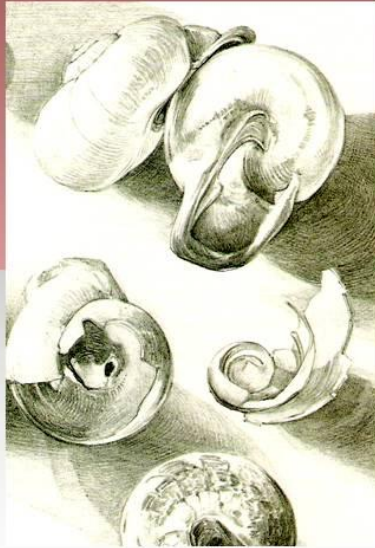
## O desenho

LINHAS EXPLÍCITAS



## O desenho

LINHAS EXPLÍCITAS ---->>>---->>>----- LINHAS IMPLÍCITAS



## O desenho

LINHAS EXPLÍCITAS ---->>>---->>>----- LINHAS IMPLÍCITAS



Estudo de cavalo. Leonardo da Vinci.  
Cerca de 1490. Coleção real rainha Elizabeth II.

## O desenho

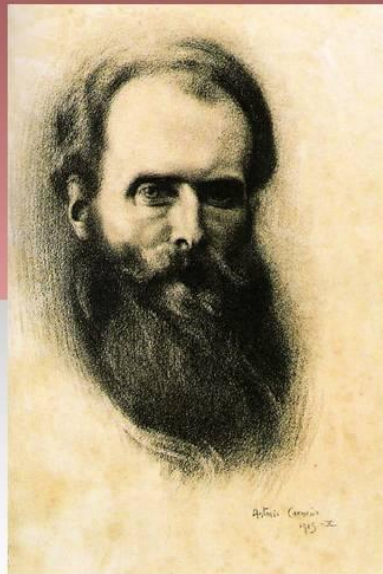
LINHAS EXPLÍCITAS ---->>>---->>>---->>>---->>>---->>> LINHAS IMPLÍCITAS



Cabeça grotesca. Leonardo da Vinci.  
Cerca de 1504.

## O desenho

LINHAS IMPLÍCITAS



Desenho a carvão. António Carneiro.  
1913

**ANEXO XI**

**PowerPoint 2 – Classificação das formas**



# Classificação das formas



# Classificação das formas

A linha de contorno, quer seja explícita, quer seja implícita, ao delimitar uma forma, permite uma classificação das formas.



# Classificação das formas

A linha de contorno, quer seja explícita, quer seja implícita, ao delimitar uma forma, permite uma classificação das formas.



# Classificação das formas

A linha de contorno, quer seja explícita, quer seja implícita, ao delimitar uma forma, permite uma classificação das formas.



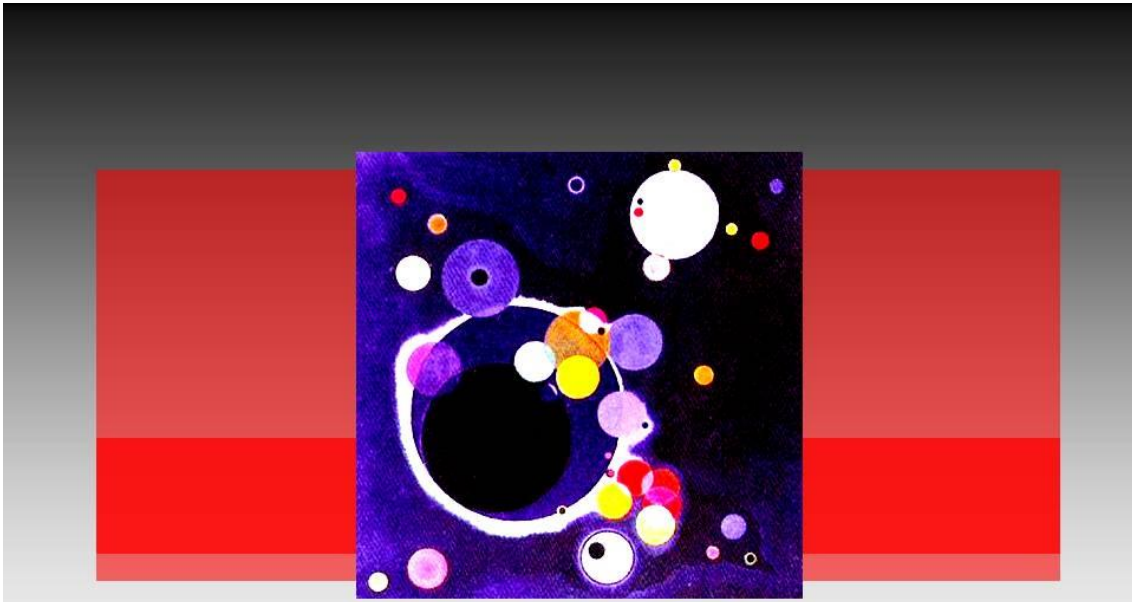
Formas  
geométricas

Formas  
irregulares

Formas  
orgânicas

Formas  
acidentais



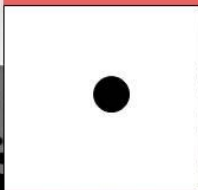


# A colocação no plano

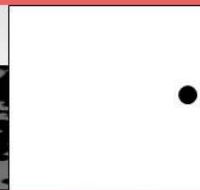
O peso visual: equilíbrio – desequilíbrio

# A colocação no plano

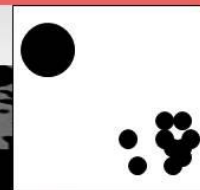
Quando organizamos uma composição, devemos ter sempre o cuidado de conseguir um equilíbrio visual que harmonize todo o conjunto



Centro = equilíbrio



Afastamento do centro =  
desequilíbrio



Maior dimensão = maior  
peso



# A cor

Centro = equilíbrio      Afastamento do centro =  
desequilíbrio      Maior dimensão = maior  
peso

As texturas visuais aumentam o peso visual das formas.

Uma forma com uma cor **quente**, luminosa, saturada ou iluminada atrai mais a nossa atenção visual.

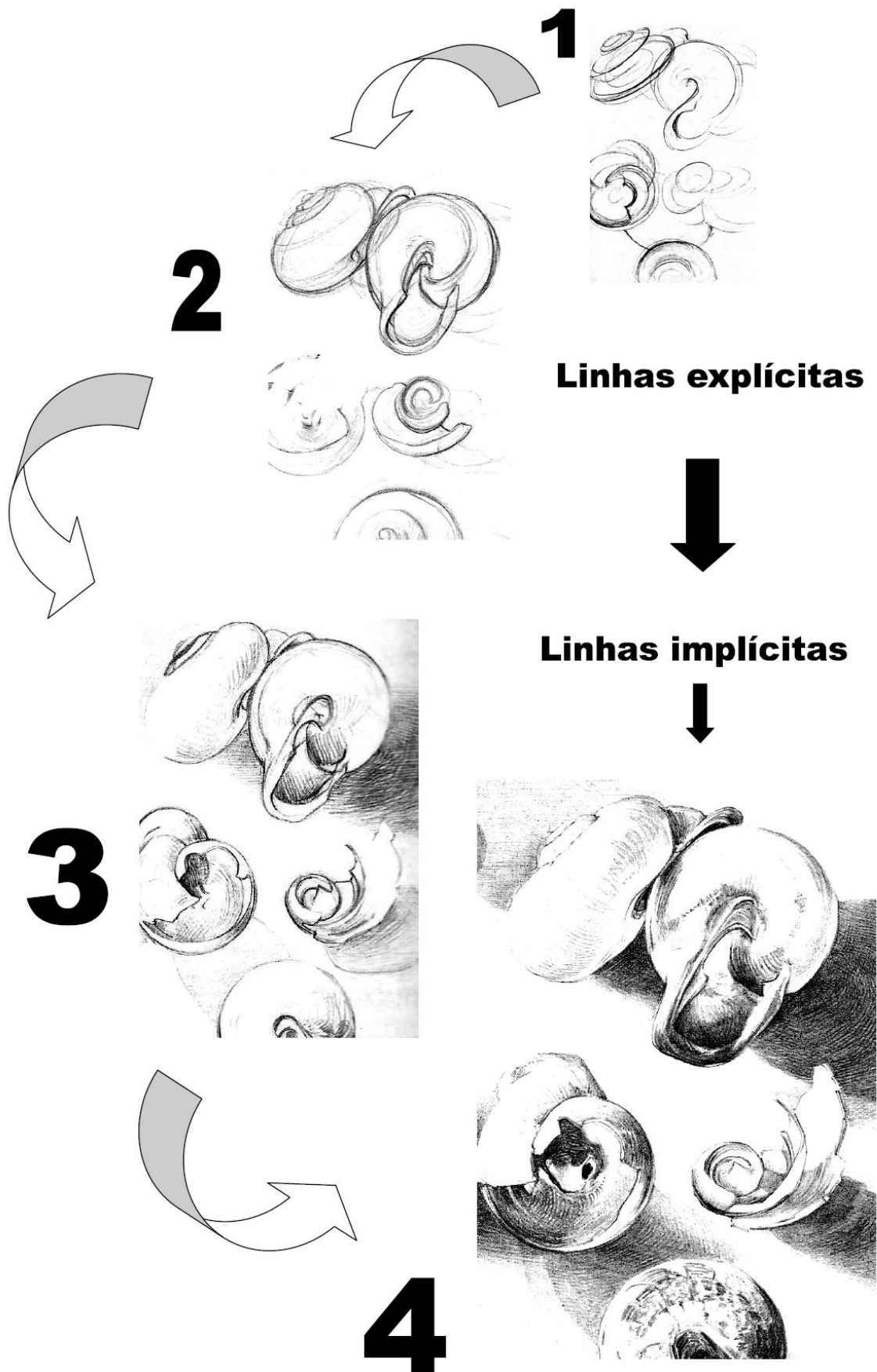
Centro = equilíbrio      Afastamento do centro =  
desequilíbrio      Maior dimensão = maior  
peso



**ANEXO XII**

**Acetatos**



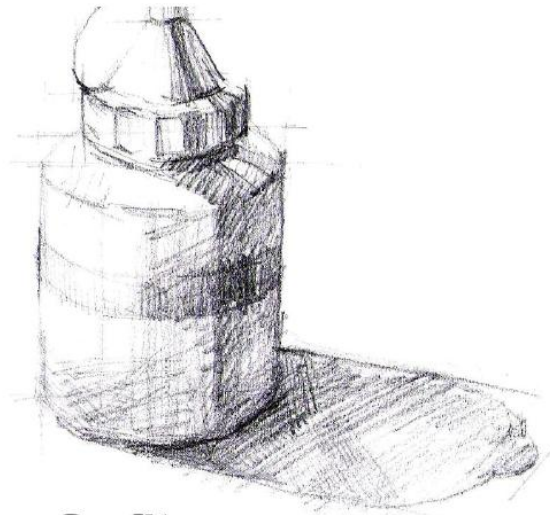




**Estudo de cavalo. Leonardo da Vinci.**

**Cerca de 1490. Coleção real rainha Elizabeth II.**

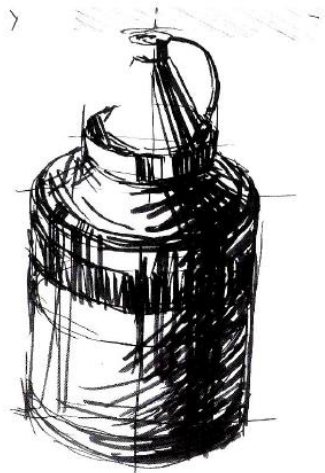
# Exploração plástica bidimensional



**Grafite**



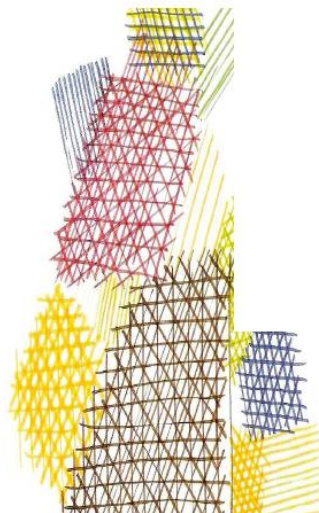
**Lápis de cor**



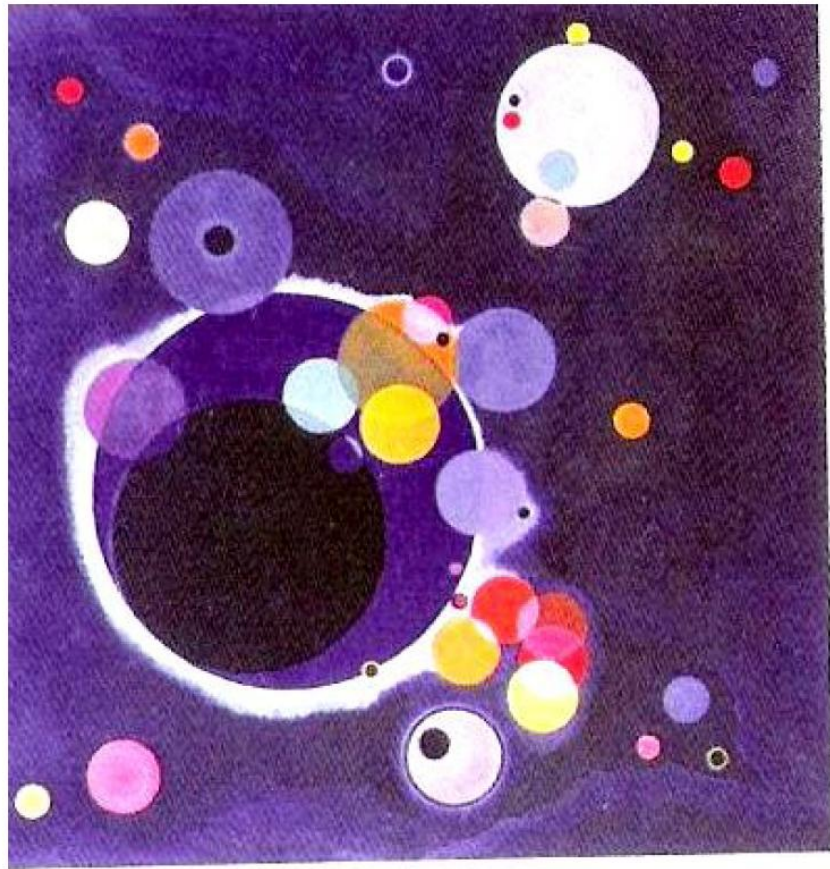
**Esferográfica**



**Marcadores**



## Relação entre formas



*Vários Círculos (1926)  
de Wassily Kandinsky*



*Kasimir Malevich. (1917)*

**ANEXO XIII**

**Ficha de auto-avaliação dos alunos**



NOME: .....

Nº

.....

FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO															
	TRABALHOS/COMPETÊNCIAS (60%)					ATITUDES E VALORES (40%)							TOTAL A + TOTAL B		
	Escala de tons	Transposição e observação de uma imagem	Desenho de observação: folhas de papel	Relação entre formas: esboços	Relação entre formas: trabalho A3	TOTAL A	Assiduidade	Pontualidade	Organização	Material	Respeito	Intervenção na aula		Superação dificuldades	Interesse
	0-100	0-100	0-100	0-100	0-100	TOTAL 0-60%	0-5	0-5	0-5	0-5	0-5	0-5	0-5	0-5	TOTAL 0-40%
1ºP	.....	.....	.....	.....	.....	0,0									

**Legenda**

Não revela: 0 pontos

Revela Muito Pouco: 1 ponto

Revela pouco: 2 pontos

Revela: 3 pontos

Revela +: 4 pontos

Revela Claramente: 5 pontos

Observações

Domínios, capacidades e aptidões trabalhadas:

- Domínio de técnicas
- O rigor
- A clareza
- Apreciação verbal dos conceitos
- A expressão não condicionada



**ANEXO XIV**

Fotografias da realização do trabalho final da unidade “A forma”.



